101
Atividades
p/
Berçário
e
Maternal

SUMÁRIO

ATIVIDADE 1: CONVERSANDO COM OS NOVOS AMIGOS

OBJETIVOS:

- Propiciar um ambiente agradável e acolhedor nas primeiras semanas da Adaptação, de modo que o sofrimento típico deste período, causado pela separação da criança e sua família, seja reduzido.
- Promover interação das crianças com o professor e colegas.
- Fortalecer as relações interpessoais para que as crianças adquiram confiança nos educadores e sintam-se seguras no novo ambiente.
- Favorecer o desenvolvimento da oralidade através do diálogo com os fantoches.

MATERIAL:

Fantoches (que poderão ser confeccionados com meias, caixas de leite longa vida, etc.).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração de linguagem verbal
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

Você vai precisar de 4 bonecos: Juca, Bobe e Mamãe do Juca e Mamãe do Bobe. Os fantoches deverão conversar entre si, com o professor (que o manipula) e com as crianças.

Exemplo de diálogo (você pode criar diversas situações e escolher os nomes que desejar):

Juca (fantoche nº 1):

- Buá buá buá (imitar choro).

Bobe (fantoche nº 2):

- Oi amiguinhos, eu sou o Bobe. Meu amiguinho Juca está chorando! Juca, não chore! Por que você chora tanto?

Juca:

- Eu quero a mamãe! Quero ir embora... buá buá buá (choro insistente, para chamar a atenção das crianças).

Bobe:

- Fique calmo Juca. A escola é legal. Olhe só as crianças, elas não estão mais chorando. Crianças façam um carinho no Juca! (aproxime o fantoche e incentive as crianças a fazerem carinho no Juca).

Professor interage com bonecos:

- Isso mesmo, Bobe. O Juca não precisa chorar porque daqui a pouco, a mamãe virá buscá-lo, mas enquanto isso ele pode brincar na escola e fazer coisas legais.

Juca para de chorar e diz soluçando:

- A mamãe virá me buscar?

Professor responde:

- Claro que sim.

Juca pergunta:

- Vai demorar?

Professor:

- Só um pouquinho. Primeiro nós vamos brincar, depois comeremos um lanche gostoso, vamos nos divertir no parque... (você pode falar sobre as atividades que fará durante o dia).

Depois da conversa, você pode sugerir que os novos amigos fantoches cantem com a turminha.

Por fim, peça para outro professor interpretar uma mãe para o Juca e outra para o Bobe utilizando outros dois fantoches. Ela deverá bater à porta da sala, e dizer que veio buscar os meninos (ou meninas).

ATIVIDADE 2: BAÚ DA FANTASIA

OBJETIVOS:

- Que a criança manuseie e explore diferentes objetos, roupas e acessórios do baú da fantasia, sentindo texturas, percebendo cores, formas e tamanhos.
- Estimular a criatividade da criança através da apresentação de várias brincadeiras com as peças e acessórios do Baú.
- Promover a interação entre as crianças e o professor de modo que esta favoreça um relacionamento de confiança entre ambos.
- Que a criança veja, reconheça e aprecie-se no espelho, de modo a desenvolver uma imagem positiva de si.

MATERIAL:

Baú ou caixa grande, roupas grandes de adulto, chapéus diversos, gravatas, lenços, sapatos (sem salto para evitar acidentes), perucas, óculos de sol, bonés e outros acessórios.

Espelhos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- De expressividade de linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare com antecedência uma caixa grande resistente ou um baú de madeira (vime ou outro material) e coloque dentro dele peças de roupas de adulto coloridas, sapatos, chapéus, óculos, etc. Tire as peças de dentro enfatizando o nome, a cor. Exemplo: “Olha que chapéu de palha bonito! Vou colocá-lo em minha cabeça. Fiquei bonita, fulano?” – ou ainda: “Nossa, que sapato preto lindo (ou grande), será que cabe nos meus pés?” – “E esse vestido azul? Alguém quer vesti-lo?”.

Deixe que as crianças tirem peças do baú. Se quiser poderá utilizar dois baús, de modo a organizar melhor o conteúdo.

Incentive as crianças a se olharem nos espelhos, para apreciarem sua imagem. Mostre também os colegas no espelho, dizendo os nomes delas em voz alta e enfatizando o que elas vestem ou usam (dos acessórios do baú).

ATIVIDADE 3: MANUSEIO DE REVISTAS

OBJETIVOS:

- Promover estímulo tátil, visual e auditivo através da exploração do material.
- Estimular a coordenação motora fina, através da atividade de amassar as folhas das revistas.
- Estimular a coordenação motora grossa através da atividade de lançar as bolinhas ou pedaços de papel no cesto de lixo, andar até a lixeira, abrir a tampa para colocar o papel dentro.

MATERIAL:

Revistas diversas (cuidado com as revistas escolhidas, pois algumas podem ter conteúdos impróprios); cesto de lixo com tampa.

Outra opção é a lixeira com pedal em que a criança precisa pisar no pedal para abri-la. Este tipo de lixeira criará uma situação problema "como abrir a tampa da lixeira para jogar o papel?" e possibilitará às crianças formularem suas próprias hipóteses para encontrarem soluções para o "problema".

RELATO PESSOAL: Algumas crianças da turma observaram como as professoras faziam para abrir a lixeira e pisaram no pedal, imitando-as. No entanto elas tentaram e não conseguiram, pois ao mesmo tempo em que pisavam no pedal também seguravam a tampa e dessa forma a lixeira não abria.

Depois de muito esforço e inúmeras tentativas, uma criança teve a ideia de segurar o pedal com uma mão, enquanto jogava o papel com a outra. Deu trabalho, mas foi a solução que ela encontrou e ficou satisfeita quando conseguiu.

Alguns tentaram em duplas: um segurava o pedal e o outro a tampa. Aos poucos cada criança aprimorou "suas técnicas" e agora fazem a atividade sem dificuldades.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

- De exploração da linguagem corporal.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

Selecione algumas revistas e espalhe-as em um canto da sala, previamente organizado com tapetes de borracha ou almofadas, para melhor acomodar as crianças e tornar o ambiente mais acolhedor. Pegue uma revista e comece a folheá-la mostrando figuras interessantes e significativas para as crianças, tais como: animais, celulares, móveis, etc. Mostre algumas figuras e depois entregue as revistas para manusearem livremente.

Passado alguns minutos, mostre como rasgar as folhas das revistas. Elas gostam de ouvir o barulho das páginas sendo rasgadas. Incentive-as a rasgarem também, mas ajude-as nesta tarefa, pois elas não têm coordenação motora suficiente para isso. Depois peça para as crianças amassarem as folhas e jogarem as bolinhas no lixo, apontando para o local onde a lixeira está.

Para trabalhar a identidade diga o nome de cada criança: “Fulano, jogue o papel no lixo para o professor!” – “Vamos deixar a nossa sala limpa!”.

ATIVIDADE 4: CAIXA DE MÚSICAS

OBJETIVOS:

- Favorecer a ampliação do repertório oral e musical da criança, através das cantigas tradicionais.

MATERIAL:

Caixa com tampa, bem bonita, encapada com papel de presente, para chamar a atenção dos pequenos. Fichas com figuras que ilustrem as cantigas tradicionais, com a letra no verso das mesmas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da cultura.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Embora as rodas ou momentos musicais sejam atividades permanentes da rotina do berçário e outras turmas da educação infantil, você pode tornar este momento mágico! Basta usar a criatividade. Use uma caixa com fichas musicais dentro. Sente-se com as crianças em um cantinho da sala, previamente preparado para este momento, com tapetes de borracha ou almofadas, para que elas se orientem melhor no espaço.

Faça suspense cada vez que for tirar uma ficha da caixa. Você pode fazer de conta que tem um bicho lá dentro, que quer morder sua mão, quando for tirar a figura e música do Jacaré ou poderá "miar" fazendo de conta que dentro daquela caixa mágica tem um gato, quando for cantar a música "Atirei o pau no gato", por exemplo. Tenha o cuidado de abrir e sempre fechar a caixa, para que os bichos não escapem! Elas adoram isso.

Mostre a ficha para as crianças antes de cantar.

ATIVIDADE 5: ESCONDE-ESCONDE

OBJETIVOS:

- Que a criança participe da brincadeira com entusiasmo e interesse.
- Incentivar a criança a procurar pelo colega ou professor escondido embaixo do lenço ou lençol.
- Estimular a oralidade, através da audição e repetição do nome dos colegas e do professor.
- Que a criança reconheça seus colegas e professores, através do nome.

MATERIAL:

Lenço ou lençol para esconder-se e esconder as crianças.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Aproxime as crianças e utilizando um lenço grande ou lençol, esconda-se embaixo dele e pergunte: “Cadê o professor (diga seu nome)?”. Elas vão puxar o pano para “achar” você.

Repita a brincadeira escondendo uma criança de cada vez, sempre enfatizando o nome dela enquanto pergunta: “Cadê o (nome da criança) que estava aqui?”. – Elas puxarão o pano para encontrar o colega, então diga: “Olha o (nome da criança) aqui, ele apareceu!”.

RELATO PESSOAL: Quando fiz esta atividade com o Berçário II, algumas crianças se esconderam sozinhas. A própria criança escondida tirava o pano, pois ficava ansiosa para ser encontrada e ouvir a professora dizer: “achou!”.

ATIVIDADE 6: ATENDE O TELEFONE

OBJETIVO:

- Estimular a oralidade, através da audição e repetição de frases convencionais usadas ao telefone.

MATERIAL:

Aparelhos de telefone (não serve aparelho celular, pois pode apresentar risco a saúde dos pequenos).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Aproxime as crianças. Coloque os aparelhos de telefone no chão. Não é necessário ter um aparelho para cada criança. Outra opção é confeccionar telefones com peças de monta-tudo. Inicie a atividade com o toque do telefone: “trimmmmm” e atenda a ligação: “Alô, tudo bem? Aqui é o professor (diga seu nome)! Quem está falando? Ah, é o Patinho. Oi Patinho, tudo bem? Você vai vir aqui na escola hoje? Quer falar com o (diga o nome de uma criança da sala)? Espere um pouco que eu vou passar pra ele.” – neste momento ofereça o telefone para a criança. Se ela não quiser falar ao telefone, pegue o aparelho novamente e diga: “Oi patinho, o (diga o nome da criança que se recusou a atender a ligação) não quer falar agora. Você gostaria de falar com a (diga o nome de outra criança). Observe como as crianças reagem ao telefone, se falam alô, se imitam você ou se criam novas falas (ou reproduzem falas que ouviram em casa). Depois as deixe brincar livremente, mas procure sempre estar por perto, para que não se machuquem com fios ou outras partes dos aparelhos.

RELATO PESSOAL: Algumas crianças quando atenderam o telefonema disseram somente “alô” ou “alô pato” e outras me devolveram o aparelho para eu continuar a conversa. Uma das

crianças até finalizou a chamada: “um beijo, tchau”. Foi interessante observá-las. Muitas sentiram vergonha e não quiseram atender a ligação.

ATIVIDADE 7: BANDINHA DAS CRIANÇAS

OBJETIVOS:

- Que a criança participe da atividade e brincadeira com entusiasmo e interesse.
- Que a criança através da exploração e manuseio dos diversos instrumentos musicais tenha seus sentidos de tato e visão estimulados.
- Estimular a audição da criança através dos diferentes sons produzidos pelos instrumentos.
- Desenvolver habilidades musicais artísticas com as crianças.

MATERIAL:

Instrumentos musicais próprios para crianças. Podem ser instrumentos de brinquedo, mas que emitam sons. Os instrumentos podem ser feitos com sucata: chocalhos, tambores, pandeiros, etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.
- Da expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Sente-se com as crianças perto dos instrumentos, que deverão estar em uma caixa. É importante não oferecer tudo ao mesmo tempo. Retire um instrumento de cada vez, diga o nome e mostre o som que ele produz. Você pode cantar a música “Foi na loja do mestre André” a cada instrumento que retirar (cantar apenas o trecho referente a cada instrumento). Troque os instrumentos da música conforme os que você tem na caixa.

Letra da música:

Foi na loja do Mestre André (Eliana)

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei um pianinho
Plim, plim, plim, um pianinho

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei uma guitarrinha
Plim, plim, plim uma guitarrinha

Ai olé
Ai olé
Foi na loja do mestre André

Foi na loja do mestre André
Que eu comprei um tamborzinho
Tum, tum, tum um tamborzinho
Foi na loja do mestre André
Que eu comprei uma cornetinha
Tá, tá, tá uma cornetinha

Ai olé
Ai olé
Foi na loja do mestre André

Depois de apresentar os instrumentos (você pode ter dois ou três de cada) deixe as crianças manusearem e explorarem, para que possam produzir sons. Observe se elas demonstram preferências por algum som, ritmo, se estão reproduzindo o que você fez anteriormente ou se estão agindo livremente.

ATIVIDADE 8: BRINCANDO COM ÁGUA

OBJETIVOS:

- Que a criança participe da atividade e brincadeira com entusiasmo e interesse.
- Que a criança se divirta enquanto brinca.
- Que através do contato com a água a criança receba estímulos táteis por meio das sensações de quente e frio, seco e molhado.
- Que através da brincadeira a criança seja incentivada a ingerir mais água.

MATERIAL:

Bacias, mangueira, torneira próxima, potes, baldes, água quente (em temperatura agradável), água fria (temperatura ambiente), pedras de gelo, copos plásticos, borrifadores, funis, potes furados ou vazados, peneiras, etc. Toalhas de banho para secar as crianças ao final da atividade.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.
- De exploração da natureza.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Esta atividade deverá ser realizada em área externa e em dias quentes. Talvez seja necessário informar os pais com antecedência sobre atividades como estas, para evitar possíveis transtornos. Mande um bilhete avisando, como no exemplo abaixo:

Senhores pais, no dia ___/___/_____ realizaremos atividades com água. Além de divertidas e refrescantes, brincadeiras com água, auxiliam no desenvolvimento psicomotor. O contato com a água desenvolve o sistema termorregulador, diminuindo a incidência de doenças respiratórias.
Certamente as crianças vão se molhar, por isso mande mais trocas de roupas e sacolas plásticas para as peças molhadas. Caso esteja frio neste

dia, a atividade será adiada para nova data e os senhores serão comunicados novamente.
Atenciosamente,
Professor (escreva seu nome).

Coloque várias bacias e baldes com água espalhados em uma área externa (parque, pátio, solário, etc.). Os recipientes não precisam estar cheios. Tenha uma mangueira ou torneira próximas para repor a água que elas derramarem.

Encha alguns baldes com água quente e incentive-as a colocarem a mão dentro. Depois coloque a mão da criança no balde com água fria, para que sinta a diferença. Preste atenção na reação das crianças.

Deixe peneiras, potes com furos ou vazados, funis e potes comuns por perto, para que a criança entre em conflito com a situação e pense em soluções para resolvê-la. A água não para no recipiente! Algumas ficarão maravilhadas! Outros ficarão confusas e até nervosas.

Observe como as crianças resolvem o “problema” do vazamento.

Outro recipiente interessante é o borrifador. Elas adoram espirrar a água.

Providencie também algumas pedras de gelo por perto e incentive as crianças a pegá-las. Observe as reações e a cada nova situação, enfatize: “gelado!” – ou “a água está quente!” – ou ainda “que água fria!”.

Tenha jarras com água e copos para as crianças beberem.

Prepare-se para sair da brincadeira molhada, assim como as crianças, pois “quem está na água é pra se molhar”!

Se estiver um dia bem quente, deixe-as à vontade, só de fralda, calcinha ou cueca.

Se a criança estiver com frio, retire-a da brincadeira, envolva-a com uma toalha. Tenha as mochilas próximas para poder trocá-las caso haja necessidade.

ATIVIDADE 9: CUIDANDO DO BEBÊ

OBJETIVOS:

- Que através dos cuidados com as bonecas, a criança desenvolva também estes cuidados com seus colegas, diminuindo assim a “agressividade” comum nesta idade.
- Que a criança perceba e respeite os sentimentos dos colegas
- Que a criança conheça outras formas de se expressar e demonstrar seus sentimentos, que não apenas através do choro, mordidas ou agressões.
- Oferecer situações que estimulem a oralidade e favoreçam a interação e as relações interpessoais.

MATERIAL:

Bonecas, bonecos, panos, roupinhas de boneca, mamadeiras e chupetas (de brinquedo ou para crianças), colchonetes, etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

Esta atividade pode ser realizada para receber as crianças. Arrume as bonecas na sala, em vários lugares: sentadas em cadeirinhas ou sofás, deitadas em colchões, sentadas no chão, dentro de banheiras de brinquedo ou bacias (sem água). Deixe próximo às bonecas algumas roupas, panos, chupetas e mamadeiras. Peça para as crianças cuidarem dos bebezinhos. Imite o choro do bebê, diga que ele está com fome e observe as reações. Ofereça colo às bonecas (ou bonecos). Troque a fralda (que pode ser feita com tecidos). Diga que o bebê fez cocô ou xixi e peça para uma criança trocá-lo. Pergunte se alguém quer fazer o bebê dormir.

Se baterem no bebê, diga que não pode, pois o bebê quer carinho, diga também que quando o bebê cai, ele sente dor, por isso chora.

ATIVIDADE 10: CAIXA LITERÁRIA

OBJETIVO:

- Possibilitar à criança a construção dos procedimentos de manuseio e cuidado com os livros, que favorecerá posteriormente a leitura destes, mesmo que elas ainda não o façam convencionalmente, "ler as figuras" informa e ajuda a antecipar o que será explicitado por palavras.
- Desenvolver com as crianças o gosto e o prazer pela leitura compartilhada, como forma de aprender, socializar-se e interagir.

MATERIAIS:

Caixa com livros para manuseio e exploração das crianças.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do imaginar.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da cultura.

DESENVOLVIMENTO:

Sente com as crianças em um canto da sala organizado previamente com almofadas, tapetes, que seja confortável. Este cantinho de leitura não precisa ser fixo na sala, pois muitos não dispõem de espaço físico para tal, mas você poderá organizá-lo quando for necessário.

Tire os livros com cuidado da caixa, mostre como folheá-los, manuseá-los. Enfatize que há coisas maravilhosas dentro dos livros, imagens interessantes, algumas bonitas, outras feias! Mostre animais, princesas, castelos... Diga que o livro não pode ser rasgado e nem deve ser colocado na boca. Quando uma criança insistir em comportamentos assim, mostre a ela como fazer corretamente. Se um livro for rasgado, mostre o quanto ficou desapontada e triste. Com o tempo, tal comportamento tende a diminuir.

Troque os livros entre elas, pois costumam terminar rapidamente. A princípio a atividade pode despertar pouco interesse, mas com o tempo elas perceberão que há muitas descobertas dentro dos livros.

Demonstre surpresa a cada descoberta que as crianças fizerem. Quando mostrarem algo, enfatize a figura para os colegas, pois desta forma ela sentirá o reconhecimento do professor e fará o possível para tê-lo novamente.

ATIVIDADE 11: BRINCANDO COM SUCATA

OBJETIVOS:

- Ampliar o repertório de brincadeiras da criança;
- Ajudar a criança na superação dos conflitos desencadeados pelas brincadeiras.
- Favorecer a criatividade e invenções das crianças através da oferta de vários objetos e materiais não estruturados.
- Auxiliar a criança na organização do espaço e na estruturação do enredo ou cenário para sua brincadeira.
- Que através da brincadeira individual ou em grupo com a sucata, a criança escolha seu papel no faz de conta, criado ou não por ela, de forma livre e espontânea.

MATERIAL:

Sucatas diversas, não estruturadas, ou seja: nada de brinquedos prontos!

Papelão, potes, caixas de diversos tamanhos, tampas variadas e coloridas...

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.
- Da expressividade das linguagens artísticas.
- Conhecimento e cuidado com o ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

Organize a sucata em uma caixa, para que possa utilizar outras vezes. Espalhe o material na sala ou área externa, como preferir. Observe a reação das crianças em relação a cada material. Veja como elas interagem com os objetos. Mostre novas possibilidades, como: colocar tampinhas dentro de caixas e balançar para emitir sons, ou bater em uma lata com algum objeto, fazer a lata rolar, etc.

ATIVIDADE 12: CESTOS SURPRESA

OBJETIVOS:

- Que a criança comece a organizar os objetos de acordo com categorias, que ela própria poderá criar (tamanho, cor, espécie) ou categorias propostas pelo professor.
- Auxiliar a criança na organização do espaço.

MATERIAL:

Três cestos grandes, que podem ser de plástico, tecido, palha, etc. Materiais variados. Por exemplo, um cesto poderá ser apenas de bonecas, outro de tecidos diversos, outro de potes... Você também poderá montar três cestos categorizados por cor: 1º cesto com objetos vermelhos; 2º cesto com objetos verdes; 3º cesto com objetos amarelos (ou outras cores a sua escolha).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.
- De exploração da linguagem verbal.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado com o ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

Separe os materiais nos três cestos, de acordo com as categorias.

Coloque os cestos na sala e deixe as crianças explorarem o conteúdo.

Muitas vezes as crianças não separam da forma que o professor propôs. É comum criarem suas próprias categorias e geralmente, quando o fazem, baseiam-se em suas preferências e interesses. Algumas crianças, por exemplo, vão separar os animais, outras preferirão as bonecas, mas há também aquelas que não classificam ainda.

Outra oportunidade de separar os objetos por categorias será na hora de recolhê-los. Peça para as crianças trazerem apenas as bonecas. Conforme trouxerem outros objetos, diga: “vamos guardar só as bonecas agora”. Faça isso até que tudo esteja guardado e em ordem.

Incentive a turma a participar da atividade de organização da sala, elogiando quem ajudar.

RELATO PESSOAL: Aprendi esta canção (melodia do refrão: “Caranguejo não é peixe”) com uma amiga professora e faço várias adaptações, de acordo com o material e ocasião. Quando as crianças me ouvem cantar, correm para recolher os brinquedos e objetos da sala:

Versão original que aprendi com a professora Mira:

Guarda, guarda, guarda
Bem devagarzinho
Guarda, guarda, guarda
E deixa tudo arrumadinho

Variações e adaptações que criei

Guarda, guarda, guarda
Bem devagarzinho
Guarda o brinquedo
E deixa tudo arrumadinho

Quando me refiro a bonecas ou carrinhos:

Guarda, guarda, guarda
Tudo rapidinho
Guarda as bonecas (os carrinhos)
Pra ficar arrumadinho

Ou quando estamos recolhendo folhas amassadas de revistas ou lixo na sala:

Pega, pega, pega
Pega rapidinho
Pega todo o lixo
Pra deixar tudo limpinho.

ATIVIDADE 13: VAMOS DANÇAR!

OBJETIVOS:

- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças através da livre expressão e também da observação e imitação do adulto e dos colegas ao som de ritmos diversos.
- Promover a interação entre as crianças de diferentes idades.
- Favorecer a autonomia da criança através da exploração do ambiente e do próprio corpo.

MATERIAIS:

CDs com ritmos variados, que proporcionem à criança executar movimentos em diferentes velocidades, de acordo com o compasso musical. Devem-se levar em conta os conhecimentos prévios, dando preferência, mas não exclusividade, às musicas que fazem parte do repertório social e cultural da criança. Uma sala ampla ou área externa, desde que a aparelhagem de som seja adequada.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem corporal.
- Exploração da linguagem verbal.
- Expressividade das linguagens artísticas.
- Conhecimento e cuidado de si e do outro.

DESENVOLVIMENTO:

Convide outra turminha de crianças maiores para promover a interação com uma faixa etária diferente. Selecione com antecedência os CDs e anote as músicas que vai tocar. Solicite aos pais que enviem CDs com as músicas preferidas do filho, desta forma estará valorizando a cultura e conhecimento prévio de seus alunos.

Teste o aparelho de som e peça para que um adulto seja o DJ.

Não precisa tocar a música inteira, pode ser um pouco de cada música, para a atividade não ser extensa demais, pois cada música costuma ter cerca de 3 a 5 minutos.

Observe os movimentos das crianças, estimule-as a pularem, rodarem, dançarem sozinhas, acompanhadas. Faça alguns movimentos para que elas imitem, tocando os pés, erguendo os braços, batendo palmas, marchando, batendo os pés no chão, etc.

ATIVIDADE 14: BRINCADEIRAS COM CAIXAS OU CAIXOTES

OBJETIVOS:

- Favorecer a criatividade e invenções das crianças através da oferta de material diversificado.
- Auxiliar a criança na organização do espaço e na estruturação da brincadeira.
- Ampliar os movimentos corporais da criança, através de ações como: entrar ou subir em uma caixa, virá-la, arrastá-la pela sala, etc.
- Que através da brincadeira individual ou em grupo com as caixas, a criança escolha seu papel no faz de conta, criado ou não por ela, de forma livre e espontânea ou mesmo por meio da imitação das ações de um adulto ou colega.

MATERIAL:

Caixas e caixotes de diferentes materiais e tamanhos (de madeira, papelão, caixas de remédios, creme dental, entre outras).

Verifique se as caixas e caixotes de madeira não têm farpas, que possam machucar os pequenos e até mesmo você.

A altura das caixas não deverá oferecer risco para as crianças.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.
- De exploração da linguagem verbal.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

Colocar as caixas e caixotes na sala. Algumas caixas deverão estar empilhadas (neste caso utilize as caixas de papelão, pois se caírem sobre as crianças, não causarão acidentes).

Algumas deverão estar encaixadas e outras soltas.

Deixe que as crianças brinquem livremente, mas não hesite em mostrar novas possibilidades de brincadeiras com o material. Incentive-as a subir nas caixas, passar por dentro delas (como se fossem túneis), saltar, entrar, sair, virar, empurrar, etc., pois estas ações auxiliarão no desenvolvimento e ampliação dos movimentos corporais.

ATIVIDADE 15: IMITANDO OS ANIMAIS

OBJETIVOS:

- Estimular a oralidade e ampliar o repertório da criança, através da imitação dos sons de animais.
- Ampliar as possibilidades de movimentos da criança, através da imitação dos animais, com ações como pular, saltar, agachar, arrastar, rolar, balançar os braços, etc.

MATERIAIS:

CDs Xuxa SPB 3 (músicas: Imitando os animais; Vamos brincar).
Aqui na fazenda,
Vamos imitar
O andar dos bichinhos
Vem com a gente brincar
Imitando os animais
Imitando...
Imitando o cavalo
Imitando os animais
Imitando...
Imitando a aranha
Imitando os animais
Imitando...
Imitando um coelhinho
Imitando os animais
Imitando...
Imitando o leão
Imitando os animais
Imitando...
Imitando a abelha
Imitando os animais
Imitando...
Imitando o que você quiser...

Vamos Brincar (Xuxa SPB 3).
Vamos brincar
vamos rodar
bater as mãos (clap clap clap)
vamos pular
e o que eu disser
tem que imitar

Imitandoo macaco de cabeça
pra baixo
Vamos brincar

Vamos brincar
vamos rodar
bater as mãos (clap clap clap)
vamos pular
e o que eu disser
tem que imitar

Imitando o sapinho dando pulinhos
Vamos brincar

Vamos brincar
vamos rodar
bater as mãos (clap clap clap)
vamos pular
e o que eu disser
tem que imitar

Imitando o leão abrindo o bocão
vamos brincar

E quem gostou
tem que gritar (áááááá)
bater as mãos (clap clap clap)
quero escutar
e pra acabar
vamos formar
um lindo coração
com as nossas mãos...vamos brincar

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem corporal.
- De exploração da natureza.
- De exploração da linguagem verbal.
- Da expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Esta atividade pode ser feita com ou sem o acompanhamento do CD.

Sem o CD você precisará conhecer a música antes, mas a vantagem é que poderá cantar mais devagar e dar um tempo maior para que as crianças façam o movimento. Troque os animais da

música original, de acordo com os movimentos que deseja trabalhar com as crianças.

É importante fazer os movimentos junto com elas, para que posteriormente os façam sozinhas.

Se preferir use outras músicas. Veja abaixo uma música fácil e conhecida de todos:

Sítio do Seu (ou senhor) Lobato

Seu Lobato tinha um sítio.
Ia ia ô
E no seu sítio tinha uma galinha
Ia ia ô
Era có có có pra cá
Era có có có pra lá
Era có có có pra todo o lado
Ia ia ô
Seu Lobato tinha um sítio
Ia ia ô
E no seu sítio tinha uma vaquinha
Ia ia ô
Era muuuu muuuu muuuu pra cá
Era muuuu muuuu muuuu pra lá
Era muuuu muuuu muuuu pra todo o lado
Ia ia ô.

DICA: para quem não conhece as músicas ou melodias, sugiro acessar o site http://www.youtube.com.br, ou fazer uma busca por nome na internet.

ATIVIDADE 16: DAR NOME AOS OBJETOS

OBJETIVO:

- Estimular a oralidade e ampliar repertório da criança.
- Que a criança conheça as funções sociais dos objetos.
- Que a criança perceba formas e cores através da observação dos objetos.
- Estimular a participação e interesse da criança na atividade.

MATERIAIS:

Caixa com tampa e diversos objetos (não brinquedos), por exemplo: CDs, bolas, telefones, celulares, canetas, caderno, copo, talheres, chapéus, chinelos ou sapatos, meias, etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da cultura.
- Voltada ao conhecimento e cuidado com o ambiente.

DESENVOLVIMENTO:

Reúna as crianças em um espaço delimitado na sala. Sente em um banquinho para que fique um pouco mais alto que elas, o que facilitará a visualização dos objetos da caixa. Retire um objeto por vez e pergunte o nome: "_______ o que é isso?" – direcionando a pergunta a uma criança em específico para reforçar a identidade. Algumas coisas serão facilmente identificadas, outras não. Após obter a resposta da criança, diga em voz alta o nome do objeto e explique sua função ou utilidade (faça isso de forma breve). Guarde novamente o objeto dentro da caixa e retire outro. Se elas não souberem o nome, diga você.

ATIVIDADE 17: VAMOS BRINCAR NA CABANA!

OBJETIVO:

- Auxiliar a criança na construção do faz de conta.
- Promover interação entre a criança, os colegas e professor.
- Auxiliar a criança a desenvolver o controle sobre seus movimentos, adequando-os em espaços pequenos.
- Que a criança compreenda seus limites corporais, explorando todas as possibilidades de movimentos em um espaço pequeno e que muda de forma quando manipulado.

MATERIAIS:

Cobertores ou lençóis para armar a tenda ou barraca. Se tiver uma barraca grande de acampar, use-a em vez dos lençóis ou cobertores.

Barbantes ou cordas para amarrar as extremidades da barraca. Utilize as cadeiras como apoios, grades de janelas, pregos, grades de berços, enfim, tudo o que tiver disponível na sala e que possa ser usado para prender a barraca.

Disponibilize alguns livros e brinquedos como: bonecas, paninhos, panelinhas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Arme a tenda com os lençóis ou cobertores e convide as crianças para entrarem. Dentro dela ofereça alguns brinquedos, bonecas ou panelinhas, para estimular a criação do faz de conta.

ATIVIDADE 18: ROLAR É MUITO BOM!

OBJETIVOS:

- Favorecer a autonomia da criança na exploração do ambiente e do próprio corpo.
- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento, por meio do ato motor.
- Estimular a oralidade, através da audição e repetição do nome próprio e também dos colegas.

MATERIAIS:

Colchonetes; CD; Aparelho de som.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem corporal.
- Voltadas ao conhecimento de si e do outro.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque alguns colchonetes ou colchões na sala. Auxilie as crianças a rolarem pelos colchões, até que elas próprias o façam sem ajuda.

Na primeira tentativa é provável que elas não consigam, mas conforme a atividade for repetida em outros dias, logo farão o movimento com mais facilidade. Faça esta atividade com música de fundo, para tornar o ambiente agradável. Enquanto rola as crianças pelo colchão diga: "O ___________ está rolando, rolando, rolando, rolou no colchão".

ATIVIDADE 19: O TÚNEL

OBJETIVOS:

- Favorecer a autonomia da criança na exploração do ambiente e do próprio corpo.
- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento, por meio do ato motor.

MATERIAIS:

Caixas de papelão para confeccionar o túnel, fitas adesivas para unir as caixas, tesoura ou estilete.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem corporal.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si.

DESENVOLVIMENTO:

O túnel deverá ser confeccionado com antecedência. A altura e o tamanho precisam ser adequados, pois as crianças passarão por dentro dele engatinhando. O ideal é que caiba o professor, que deverá ser o primeiro a passar pelo túnel, pois é normal as crianças sentirem medo a princípio e ao verem o adulto atravessar, elas ficarão mais à vontade para fazê-lo também.

Cante a música: “passa, passa três vezes, e o último que ficar, tem mulher e filhos, que não pode sustentar” enquanto as crianças entram e saem do túnel.

Se o túnel for grande e resistente o bastante, em outra ocasião deixe-as atravessar com motocas (triciclos).

ATIVIDADE 20: BRINCANDO DE MERCADO

OBJETIVOS:

- Estimular a oralidade, através de diálogos entre o vendedor (professor) e os consumidores (crianças).
- Que a criança reconheça nas embalagens da brincadeira, alguns produtos que ela tem contato em casa, nomeando-os.
- Que a criança se interesse em manusear, manipular e explorar cada objeto da atividade, a partir da compreensão da finalidade dos mesmos e da relação com as coisas que conhecem e fazem parte do seu cotidiano.

MATERIAIS:

Embalagens vazias de achocolatado, leite, sucos, hambúrgueres, creme dental, xampu, etc. Você poderá pedir aos pais que mandem de casa com antecedência, assim poderá selecionar as que poderão ser utilizadas na atividade (desde que estejam limpas, em boas condições de uso e que não ofereçam riscos à saúde das crianças).

Fita adesiva larga e transparente, para fechar as embalagens.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da cultura.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Utilize mesinhas para expor as embalagens, como se fosse as prateleiras do supermercado. As crianças poderão pegar as embalagens e o professor dirá o nome do produto, quando necessário. É interessante ouvir as hipóteses delas, que na maioria das vezes serão expressas por balbucios. Ao ouvir o professor dizer o nome do produto, repetidas vezes, a criança terá mais facilidade em pronunciá-lo posteriormente.

Como elas são pequenas e este provavelmente é o primeiro contato com esta atividade, não há necessidade de troca de mercadorias por dinheiro. A atividade é para manuseio e exploração somente, mas nada impede que você diga frases como: “____________, você quer comprar uma caixa de suco de laranja?” - ou “____________você quer comprar xampu para lavar os seus cabelos?”.

ATIVIDADE 21: BRINCANDO COM DINHEIRINHO

OBJETIVOS:

- Provocar reações diversas nas crianças através do contato com dinheirinho.
- Auxiliar as crianças a resignificarem suas hipóteses, apropriando-se do conhecimento científico: a função social do dinheiro.
- Oferecer às crianças estímulo visual, através das notas de dinheirinho coloridas.
- Que a criança crie seu faz de conta com o material disponível para a atividade.

MATERIAIS:

Bolsas e carteiras; dinheirinho suficiente para todos. Estas notas podem ser compradas em casas de brinquedos ou produtos diversos (em algumas regiões há casas com produtos a partir de R$ 1,00 ou R$ 1,99). Eles vêm em cartelas e antes de destacar as notas, encape-as com fita transparente larga ou com plástico adesivo transparente (conhecido em algumas regiões como papel contact). Desta forma o dinheirinho vai durar mais tempo e poderá ser usado outras vezes.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Espalhe algumas bolsas e carteiras, com dinheirinho dentro. Se a criança não abrir a bolsa ou a carteira, incentive-a. Além do dinheiro na bolsa, ofereça algumas notas às crianças. Você pode cantar a marchinha de carnaval “me dá um dinheiro aí”.

Me Dá Um Dinheiro Ai
(Marchinhas de Carnaval)
Composição: Ivan Ferreira-Homero Ferreira-Glauco Ferreira

Ei, você aí!
Me dá um dinheiro aí!
Me dá um dinheiro aí!
Não vai dar?
Não vai dar não?
Você vai ver a grande confusão
Que eu vou fazer bebendo até cair
Me dá me dá me dá, ô!
Me dá um dinheiro aí!

Deixe-as brincar livremente, observe o que elas falam, as reações, se reproduzem os comportamentos dos adultos, vivenciados em casa. Utilize frases do tipo: "____________, você me dá um dinheiro!" – ou: "_________, você me empresta R$ 1,00?" – repita as frases mudando o valor do dinheiro e o nome das crianças.

ATIVIDADE 22: ORAS BOLAS

OBJETIVOS:

- Ajudar a criança na superação dos conflitos desencadeados por disputas pelos brinquedos, comuns nesta idade.
- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento, por meio do ato motor, através de atividades como: correr, chutar, lançar, jogar, passar, rolar e quicar a bola.
- Que individualmente ou em grupo as crianças criem novas possibilidades de brincar.

MATERIAIS:

Bolas de diferentes tamanhos e materiais: plástico, de pano, de futebol, de basquete, de tênis, pingue-pongue, etc.

Bolinhas de sabão (detergente e potes apropriados para tal).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- Voltadas ao conhecimento de si, do outro e do ambiente.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Em área externa, ofereça vários tipos de bolas para as crianças. Incentive-as a chutar, jogar a bola, passar para os amigos, etc. É normal que elas hesitem em dividir a bola ou compartilhá-la com outros, mas esse “egoísmo” apesar de fazer parte da faixa etária, poderá ser trabalhado com incentivos através de atividades como estas.

Faça bolinhas de sabão e incentive a turma a “pegá-las”.

Na sala você coloque como fundo musical a música “Ora bolas” (Palavra Cantada):

Ora Bolas
(Palavra Cantada)

Oi, oi, oi... olha aquela bola
A bola pula bem no pé, no pé do menino
Quem é esse menino! Esse menino é meu vizinho!
Onde ele mora! Mora lá naquela casa!
Onde está a casa! A casa tá na rua!
Onde está a rua! Tá dentro da cidade!
Onde está a cidade! Do lado da floresta!
Onde é a floresta! A floresta é no Brasil!
Onde está o Brasil,
ta na América do Sul
Continente americano cercado de oceano
Das terras mais distantes de todo o planeta
E como é o planeta!
O planeta é uma bola que rebola lá no céu

ATIVIDADE 23: CHUTE NO GOL

OBJETIVOS:

- Ajudar a criança na superação dos conflitos desencadeados por disputas pelos brinquedos, comuns nesta idade.
- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento, por meio de atos motores, como chutar e pegar a bola.

MATERIAIS:

Trave de brinquedo ou caixa de papelão que possa substituir a trave convencional. Bola (não deve ser muito leve, mas também não poderá ser pesada).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque a trave (ou caixa) a uma distância pequena. Marque o local de onde a criança deverá chutar a bola. Mostre como fazer e depois os incentive a imitar os movimentos.

Vibre quando fizerem gols e procure facilitar, caso esteja muito difícil para elas. Diga frases como se estivesse narrando o jogo: “_____________chutou pra fora!” ou “Foi foi foi foi dele,____________, o craque da camisa número dez!” ou “É gol, que felicidade! É do _______________!”

Conte os chutes e os gols das crianças com elas, por exemplo: “Dois gols do ______________!”.

ATIVIDADE 24: EXPERIMENTANDO SENSAÇÕES

OBJETIVOS:

- Que a criança experimente, reconheça e nomeie as sensações de quente e frio, áspero e liso, duro e mole, molhado e seco, salgado, doce, azedo e amargo, através de estímulos: tátil e gustativo.
- Que a criança esboce variadas reações por meio dos estímulos recebidos e consiga diferenciá-las.

MATERIAIS:

Alimentos de sabores distintos: açúcar (doce), sal (salgado), limão (azedo), folha de boldo (amargo), borrifador com água (molhado), toalha para secar (seco), água morna (quente) e gelo (frio, gelado), lixas (áspero), algodão (macio), pedra (duro), gelatina (mole), superfície lisa qualquer (liso).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Organize os elementos da atividade em uma mesa. Esta atividade poderá ser feita em dois ou três dias, para que as crianças não fiquem confusas com tanta informação.

Faça a parte gustativa separadamente da parte tátil. Cada vez que oferecer um elemento para a criança experimentar as sensações, enfatize o sabor e preste atenção nas reações dos pequenos. Veja um exemplo de como organizar a atividade em três dias:

1º dia: doce, amargo, salgado e azedo (estímulo gustativo).

2º dia: quente e frio, molhado e seco (estímulo tátil – gustativo é opcional para o quente e frio).

3º dia: áspero, liso, macio, duro e mole (estímulo tátil).

Ofereça uma pequena porção dos elementos para a criança. Não é para alimentá-la na atividade, que deverá ser apenas um estímulo, uma experimentação. Se elas se recusarem a experimentar o elemento, não insista.

A gelatina, que será usada para a experimentação tátil do que é mole, em contraponto com o elemento duro, poderá ser degustada também. Veja a possibilidade em sua escola de oferecê-la como alimento neste dia para a criança (sobremesa ou lanche), mas caso não seja possível, apenas as deixe manuseá-la. Outra opção, caso não queira usar a gelatina é comprar aquela "geleca", uma geleia de brincar, bem maleável, também conhecida como amoeba (em algumas regiões).

Anote as frases que as crianças esboçarem quando experimentarem os elementos.

Para o experimento com elementos para o "seco e molhado", use o borrifador e a toalha. Molhe a mão da criança com o borrifador e diga: "sua mão está molhada,____________". Em seguida, seque-a com a toalha e diga: "___________, agora sua mão está seca".

Com o experimento macio (algodão) e áspero (lixa), deixe que a criança passe a mão pelas superfícies, uma de cada vez, enfatizando a característica de cada um. Passe a mão da criança no algodão e diga: "O algodão é macio. O rostinho do ___________ também é macio!". – diga isso e passe a mão da criança no próprio rosto, para que sinta a pele macia, como o algodão. Depois passe a mão da criança na lixa, devagar para não machucá-la. Diga: "Essa lixa é áspera, não é macia como o algodão!".

E desta forma proceda com cada elemento.

<u>RELATO PESSOAL:</u> Um aluno do Berçário II ao experimentar o suco de limão disse: "ruim". Foi engraçado porque ele tinha apenas um ano e dois meses e mal sabia falar, mas expressou sua reação através de uma "careta" e também verbalmente.

ATIVIDADE 25: CARIMBANDO AS MÃOS

OBJETIVOS:

- Incentivar a curiosidade da criança, através da oferta de materiais diversos.
- Que a criança manuseie, explore cada material oferecido na atividade, de modo a ampliar seu conhecimento de mundo.
- Que a criança se divirta com a nova experiência e sensações.

MATERIAIS:

Papel craft ou pardo em rolo; fita crepe para as extremidades e bordas do papel, pois as crianças poderão cortar a mão nele. Tinta de várias cores em potes grandes.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De expressividade das linguagens artísticas.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Forre a parede da sala ou área externa (pátio ou solário) com o rolo de papel.

O primeiro contato da criança com a tinta, nesta atividade, será carimbando a mão. Leve a mão da criança até o pote e observe a reação da mesma. Depois a ajude a carimbar o papel. Faça isso com todas elas (você precisará de ajuda de outros adultos). Depois que perderem o medo inicial ou mesmo o “nojo” (sim, tem crianças que sentem nojo da tinta) as deixe livres para pintarem a superfície como quiserem. Neste caso, mais importante que o produto final, é o processo, portanto, se for possível, filme e fotografe. Exponha a atividade e algumas fotos para as crianças observarem. A filmagem pode ser assistida pelas crianças e exposta em reunião de pais ou mostra cultural de sua escola.

ATIVIDADE 26: DANÇANDO COM TINTA NOS PÉS

OBJETIVOS:

- Incentivar a criatividade da criança através da dança.
- Tornar o ambiente visualmente interessante e colorido, de modo que a criança se sinta à vontade para se expressar livremente através das artes plásticas e da dança.
- Estimular e mostrar a criança que ela pode alterar a sensação tátil de um elemento, modificando a textura e aparência do mesmo.
- Que a criança amplie seus movimentos corporais através da dança e livre expressão artística.
- Que a criança encontre soluções para situações problema, que venham a surgir em decorrência do chão molhado e escorregadio.

MATERIAIS:

Plástico grande e transparente, destes comprados em bazares para forrar toalhas de mesa. O plástico deverá ser grande o suficiente para cobrir todo chão da sala onde a atividade será feita.

Algumas bacias de plástico com tinta guache de diferentes cores (1 bacia para cada 3 crianças).

Água para diluir o guache.

Potes transparentes ou brancos de diversos tamanhos e formas.

Aparelho de som e cd.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De expressividade das linguagens artísticas.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem corporal.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

A sala deverá ser preparada previamente. Deixe as crianças de fralda, cueca e calcinha. Encha as bacias aos poucos, uma de cada vez. Selecione grupos de 3 crianças por vez. Com cada grupo, coloque a mão da criança dentro do pote grande de guache (potes pequenos não servem). Deixe que sintam a textura cremosa da tinta e enfatize a cor. Ajude as crianças a despejarem a tinta na bacia com água e enquanto realizam a experiência, diga o que estão fazendo: “olha, o ____________ está misturando a tinta verde na água, como será que vai ficar?” – Para não gastar muita tinta, divida um pote grande de guache entre as três crianças. Incentive-as a agitarem a água com as mãos, para que sintam a nova textura da tinta verde.

Após realizarem a experiência elas vão começar a virar as bacias e “patinar” pelo plástico. Deixe potes transparentes ou brancos por perto, para que possam visualizar melhor as cores. As crianças vão transportar a água das bacias, vão derrubar... Coloque a música para tocar e dance com elas. Algumas vão preferir sentar-se, com medo de escorregarem, outras vão engatinhar. Neste momento, ajude-as oferecendo suas mãos, para que se sintam seguras, mas só se perceber que a criança está com medo, do contrário, deixe-a se expressar livremente.

Filme ou fotografe a atividade para expor posteriormente. Lembre-se, como em qualquer atividade, o processo é mais importante que o produto final e deve ser valorizado.

ATIVIDADE 27: 1, 2 e 3 BISCOITOS PRA VOCÊS!

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba as transformações nas formas, texturas e nas sensações táteis dos elementos ao serem misturados a outros.
- Que a criança perceba-se como ser capaz de criar, pensar e produzir.
- Proporcionar estímulos táteis, olfativos e gustativos através do preparo e degustação dos ingredientes e do produto final.
- Estimular o interesse dos pais e que estes participem mais ativamente da vida escolar da criança, dando continuidade ao trabalho iniciado na escola, seja através do preparo da receita em casa, seja na degustação dos biscoitos prontos, que elas levarão para casa.

MATERIAIS:

Digite a receita e mande no caderno das crianças, avisando aos pais que seus filhos terão uma aula deliciosa e divertida.

Biscoito 1, 2, 3

100 gramas de margarina em temperatura ambiente.
200 gramas de açúcar.
300 gramas de farinha de trigo.

Modo de preparo: *misturar todos os ingredientes em uma bacia, amassando bem com as mãos. Envolver a massa com filme plástico e levar à geladeira por 20 minutos. Depois espalhe farinha em uma mesa, abra a massa com a ajuda de um rolo e corte os biscoitos com forminhas (que podem ser compradas em supermercados, casas de utensílios domésticos e até bazares e lojas de 1,99). Leve ao forno em forma untada com margarina e farinha de trigo por 20 minutos. Decore como preferir: geleia, glacê, granulados, goiabada, etc.*

Forminhas de plástico ou alumínio para cortar os biscoitos.

Assadeiras.

Forno.

Embalagens plásticas transparentes para as crianças levarem os biscoitos para casa.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Reúna os ingredientes, que poderão ser pedidos aos pais com antecedência, se sua escola permitir tal prática.

Faça experimentação tátil com cada ingrediente, deixando que as crianças manuseiem e sintam as diferentes. Faça a degustação dos ingredientes com elas.

Inicie a atividade dizendo a elas que vão preparar biscoitos.

Deixe que acrescentem os ingredientes, desde que estes estejam separados nas porções indicadas pela receita.

As próprias crianças deverão amassar os ingredientes e o professor poderá auxiliá-las. Se tiver ajuda de outros adultos para esta atividade, será mais fácil dar atenção a todos, dividindo-os em pequenos grupos.

Siga os passos da receita, que é bem simples. Leve a massa à geladeira por 20 minutos. Inicie esta atividade um pouco antes de uma refeição, para que no intervalo em que a massa estiver na geladeira, elas não fiquem sem fazer nada.

Abra a massa e peça para que as crianças cortem os biscoitos usando as forminhas, pressionando-as sobre a massa aberta em uma mesa ou balcão. Lá na escola usamos a mesa do almoço para realizar atividades como esta.

As crianças não cortarão toda a massa, nem podemos esperar que elas fiquem tanto tempo em uma atividade. Cada criança poderá cortar um ou dois biscoitos. Peça para que alguém corte o restante. É importante que a turma acompanhe todo o processo, por isso leve as crianças até a cozinha na hora de colocar para assar e também quando for retirar os biscoitos do forno.

Quando os biscoitos estiverem prontos, faça a degustação com a turma.

Embale alguns biscoitos para que as crianças levem para casa, junto com a receita e com uma breve explicação da aula e seus objetivos. Fale também da importância dos pais darem continuidade ao trabalho iniciado na escola e da valorização da produção das crianças.

ATIVIDADE 28: FAZENDO COMIDINHA

OBJETIVOS:

- Que através da brincadeira individual ou em grupo a criança escolha seu papel no faz de conta.
- Que a criança crie variações próprias para a brincadeira sugerida, de modo que esta seja significativa para ela.
- Valorizar os conhecimentos prévios de cada criança, através da observação das ações reproduzidas por elas, de vivências cotidianas.

MATERIAIS:

Panelinhas de brinquedo ou panelas convencionais. Bolinhas de papel coloridas, palitos de sorvete, tampinhas coloridas, etc., para representar a comida no faz de conta.

Fogõezinhos feitos com caixas de papelão ou fogões de brinquedo.

Colheres de pau ou colheres de brinquedo.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da cultura.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si e do outro.

DESENVOLVIMENTO:

Preparar a sala com os fogões (que podem ser de brinquedo ou de caixas de papelão), colocar as panelas em mesas ou no chão.

A “comidinha” (palitos, tampinhas, papéis, etc.) deverá estar em vários potes.

Deixe as colheres próximas às panelas.

O professor deverá começar a preparar a “comidinha” e deverá incentivar as crianças a imitá-lo. Observe como as crianças agem em relação aos objetos e se reproduzem ações que vivenciaram em casa, ou as ações que o professor acabou fazer, pois de acordo com as Orientações Curriculares para Educação Infantil (Secretaria

Municipal da Educação da Prefeitura de São Paulo) as crianças do berçário costumam imitar os adultos inicialmente e a partir disso passam a criar novas formas de fazer e brincar.

Deixe-as brincar livremente, explorarem e manusearem os materiais. Diga a elas que a comidinha é de mentirinha e que não serve para comer de verdade. Apesar de não terem esta abstração, elas começaram a compreender o faz de conta.

Observe se elas brincam sozinhas, o que é mais provável para esta idade, mas há algumas que escolhem parceiros de brincadeira e é importante observar esta interação.

Coloque alguns bonecos ou bonecas para que as crianças os alimentem. Diga que são os filhinhos delas e que estão com fome. Peça para que deem comidinha para os bebês.

ATIVIDADE 29: MASSINHA DE MODELAR

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba as transformações nas formas, texturas e nas sensações táteis dos elementos ao serem misturados a outros.
- Promover estímulo visual através da coloração da massa de modelar, que será realizada pela criança.
- Que a criança perceba-se como ser capaz de criar, pensar e produzir.
- Estimular a coordenação motora fina da criança, através de ações como: amassar, fazer bolinhas com a massa de modelar.
- Estimular a criatividade da criança através das inúmeras possibilidades que o manuseio e exploração do material oferecem.
- Proporcionar estímulos táteis, olfativos e gustativos através do preparo e degustação dos ingredientes e do produto final.
- Estimular o interesse dos pais e que estes participem mais ativamente da vida escolar dos filhos, dando continuidade ao trabalho iniciado na escola, valorizando a produção da criança, através do preparo da receita da massinha de modelar em casa ou mesmo na brincadeira com a massinha que ela produziu.

MATERIAIS:

Envie a receita abaixo para os pais, junto com um bilhete incentivando-os a dar continuidade ao trabalho iniciado na escola, seja preparando nova massinha ou brincando com os filhos usando a massinha que elas produziram na escola.

Solicite o material aos pais com antecedência ou peça para a escola providenciar.

Bacias.

Forminhas de massinha.

Embalagens plásticas (saquinhos) e fitilhos (para amarrar o saquinho) para que cada criança leve sua massinha para casa.

Massinha de Modelar
2 xícaras de chá de farinha de trigo;
Meia xícara de chá de água;
Meia xícara de chá de sal;
1 colher de sopa de óleo.
Anilina líquida ou em pó para colorir ou 1 pacote de suco em pó (daqueles bem baratos, pois contém mais corante e o efeito é melhor).
Uma vasilha.

Modo de preparo: misturar todos os ingredientes em uma bacia e sovar bem, até desgrudar das mãos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Pegue três ou quatro bacias para preparar a massa. Se tiver a ajuda de outros adultos, para realizar a atividade com pequenos grupos de crianças (todos ao mesmo tempo, mas em grupos menores), será mais fácil observar as reações e participação de toda a turma.

Faça a experimentação tátil e a degustação dos ingredientes com as crianças, antes de iniciar o preparo da massa. Depois as ajude a misturar os ingredientes na bacia e por último use a anilina (corante ou suco em pó) para dar cor à massa, que estará pronta para receber a coloração quando desgrudar das mãos. Prepare massinhas de cores diferentes (uma cor para cada grupo de crianças). Depois que a massinha estiver pronta, divida-a em partes e dê para as crianças brincarem. Mostre como amassar, fazer bolinhas, cortar a massa com forminhas, etc.

Embale as massinhas e coloque nas mochilas para as crianças levarem para casa. É importante colocar a receita e um bilhete incentivando os pais a brincarem com o filho usando a massinha produzida por ele. Explique que é uma forma de valorizar o que o filho fez. É interessante colocar no bilhete os objetivos da atividade, para que os pais vejam que há um trabalho pedagógico por trás da brincadeira.

ATIVIDADE 30: BRINCANDO COM GELO COLORIDO

OBJETIVOS:

- Promover estímulo tátil com a criança por meio da exploração, manuseio e brincadeira com o gelo.
- Provocar sensações e reações diversas com a criança através do estímulo tátil e gustativo.

MATERIAIS:

Forminhas de gelo transparentes ou brancas, para que as crianças visualizem melhor as cores e o líquido.

Suco em pó de 4 sabores (cores) diferentes.

Água.

Freezer.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare o suco um dia antes com as crianças e faça a degustação dos sabores com elas. Coloque o suco em forminhas de gelo para que as crianças vejam. Explique para elas que as forminhas vão ficar no congelador (freezer) e que o suco vai ficar geladinho. Se possível leve elas até a cozinha da escola para verem você colocar as forminhas no freezer, pois elas ainda não têm essa abstração para imaginar a situação.

No dia seguinte leve as crianças para o refeitório ou forre o chão da sala com um plástico grande. Leve-as novamente até a cozinha, pegue as forminhas e mostre a elas. Volte para a sala ou faça a atividade no refeitório mesmo. Retire as pedras de gelo, passe um pouquinho na língua de cada uma (uma pedra para cada criança). Você poderá oferecê-las em pratinhos, mas isso vai restringir um pouco os movimentos delas, pois a ideia é que elas deslizem o gelo

na mesa, com movimentos amplos, para que percebam a transformação do gelo em água.

Deixe-as brincar e observe as reações. Enfatize que o gelo está frio, gelado e que conforme derrete fica molhado.

Observe também as reações das crianças quando o gelo sumir (tiver virado água).

ATIVIDADE 31: MUDANDO O VISUAL

OBJETIVOS:

- Estimular a criança a preocupar-se com sua aparência e bem-estar, por meio do cuidado de si.
- Estimular a criança a criar seu faz de conta.
- Que ela perceba a existência e importância do outro, como alguém cuja existência independe dela, respeitando-o e aprendendo a compartilhar os objetos e materiais.
- Auxiliar as crianças a encontrarem soluções sociáveis em possíveis conflitos que venham a surgir em decorrência da disputa por objetos.

MATERIAIS:

Acessórios de cabelo, gel, creme de pentear, pentes, chapéus, óculos, pulseiras, perucas e o que mais sua imaginação permitir.

Batom, esmaltes (se os pais autorizarem).

Roupas de adulto.

Espelho grande.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si e do outro.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem verbal.
- De expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Esse será o dia da beleza. Se tiver alguém para ajudá-la na produção das crianças, melhor.

Faça penteados nas meninas, coloque acessórios. Deixe que elas escolham também o que desejam e ajude-as a colocarem ou vestirem as peças.

Para os meninos tenha disponíveis alguns acessórios como: óculos, bonés, chapéus. Eles também gostam de penteados com gel,

cabelos arrepiados, estilo punk, moicano. Na escola que trabalho nós usamos aquele spray de cabelo colorido e faz o maior sucesso!

Deixe-as brincarem com os acessórios e roupas, desfilarem, olharem-se no espelho. Dê escovas de cabelos para elas próprios se produzirem. Fotografe-as e posteriormente faça uma exposição com as fotos.

A brincadeira pode ser feita como se todos estivessem se preparando para irem ao baile da história da Cinderela, que você poderá ler antes de iniciar esta atividade. Depois que todos se produzirem, coloque um CD alegre para dançarem e diga que estão no baile. Outra ideia é fazer um passeio pelos corredores da escola, com elas produzidas, como se estivessem mesmo indo para o baile da Cinderela (passear pela escola seria o trajeto que conduz até o baile). Neste caso escolha outra sala ou espaço para realizar a grande festa!

ATIVIDADE 32: PIQUENIQUE

OBJETIVOS:

- Que as crianças participem da atividade com entusiasmo e interesse.
- Oferecer às crianças a oportunidade de escolher e servir-se de seus alimentos preferidos, bem como incentivá-la a experimentar outros que talvez não conheça.
- Promover a interação e socialização entre as crianças e professores.

MATERIAIS:

Envie um bilhete para os pais informando que fará um piquenique com as crianças.

Solicite aos pais que mandem lanchinhos (geralmente as escolas permitem apenas produtos industrializados, pois os preparados em casa podem oferecer risco de contaminação).

Se a cozinha da escola puder fornecer um lanche diferenciado neste dia, melhor, pois desta forma vocês terão também frutas no cardápio do piquenique.

Cesta grande de palha.

Toalha para estender no chão.

Canecas, pratos e guardanapos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar.
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- Da exploração da cultura.
- De exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque os alimentos em uma grande cesta de palha, junto com a toalha e demais utensílios. Se não couber, divida em duas ou mais cestas.

Diga às crianças que farão um passeio, vão fazer um piquenique no parque da escola.

Leve-as para o passeio, cantando canções conhecidas pela turma.

Quando chegarem ao local, peça para as crianças se sentarem na grama ou no chão mesmo. Deixe claro para as crianças que primeiro elas vão lanchar e só depois que o piquenique terminar é que todas poderão brincar no parque.

Estenda a toalha no chão e diga: "Agora o professor vai forrar o chão com a toalha, para podermos colocar os alimentos". Cante com elas, enquanto prepara o ambiente para o piquenique. Deixe os pratos próximos a elas e ensine-as a se servirem, escolhendo os alimentos que mais gostam, mas incentive-as a experimentarem também as outras coisas.

Depois que comerem e ajudarem a recolher os restos de alimento, deixe-as brincar no parque livremente.

RELATO PESSOAL: Em nossa escola fizemos o dia do sorvete no parque. Todas as turmas se reuniram em círculos no parque, divididos por sala, para saborearem um delicioso picolé. O dia estava ensolarado e elas adoraram. Fizeram muita meleca, mas foi divertido e refrescante. Depois brincaram livremente no parque. É uma variação da atividade que você poderá fazer em sua escola. Os picolés foram doados por um comerciante, amigo de uma das professoras.

ATIVIDADE 33: PASSEIO PELA EXPOSIÇÃO DE FOTOS DO BERÇÁRIO

OBJETIVOS:

- Estimular a criança a resgatar memórias de atividades realizadas anteriormente, através do contato visual com fotografias.
- Promover com as crianças a apreciação e valorização de suas produções e das produções dos colegas.

MATERIAIS:

Várias fotos da turma, em processo de atividades para exposição.

Plásticos para proteger as fotos, cartolinas para expor em cartazes e outros suportes para tornar a exposição mais bonita visualmente.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

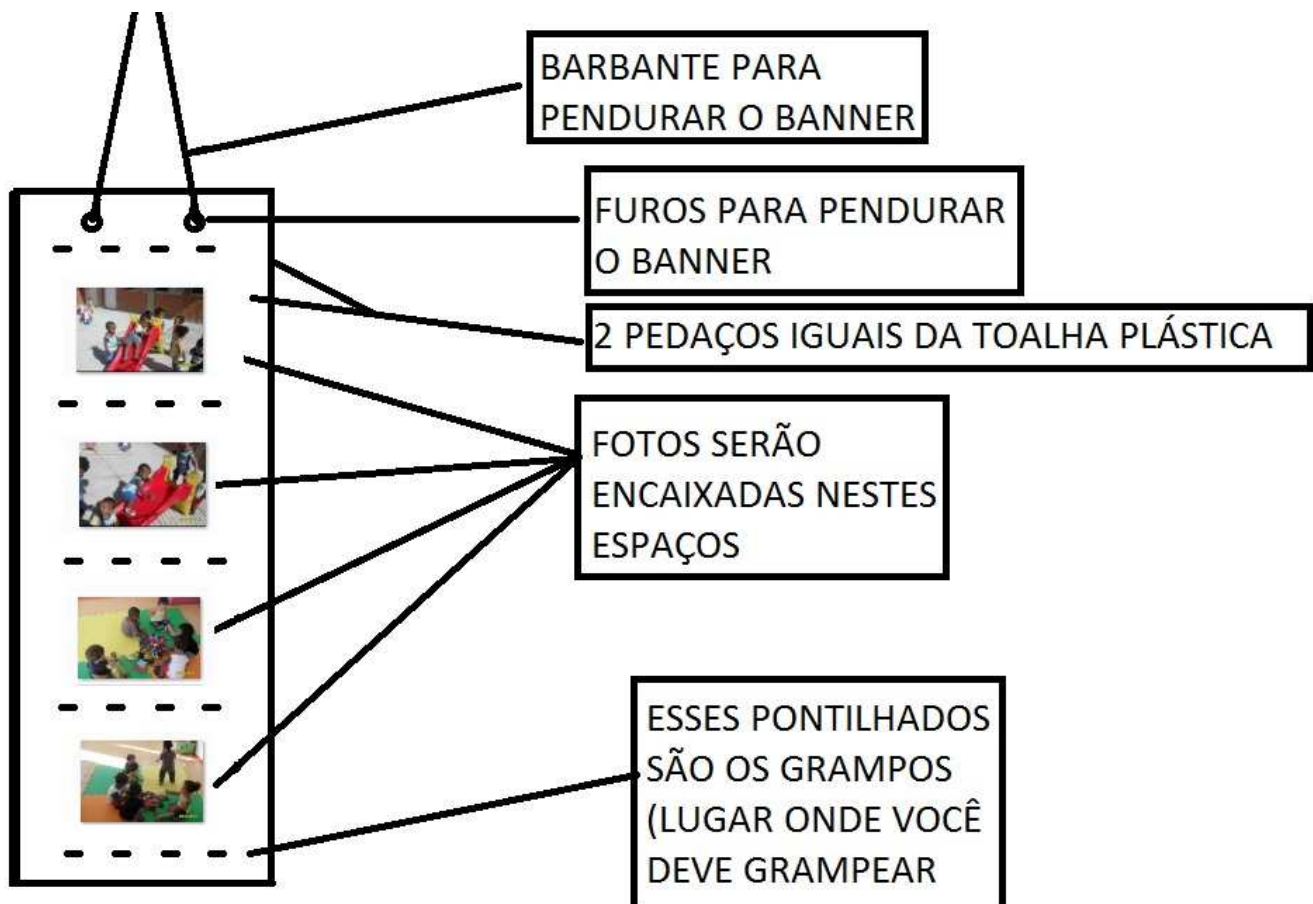
- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Expressividade das linguagens artísticas.
- Exploração da cultura.

DESENVOLVIMENTO:

Organize a sala onde será feita a exposição. O ideal é que seja feito em um ambiente à parte da sala de aula, para não atrapalhar a rotina.

Exponha as fotos em banners, que poderão ser confeccionados por você, usando aquelas toalhas plásticas transparentes, compradas por metro em papelarias ou armarinhos.

Corte as toalhas em tiras de vinte centímetros de largura e cerca de um metro de altura. Para cada banner você vai precisar de dois pedaços com estas medidas. Grampeie os espaços para colocar as fotos e faça furos em cima para pendurar o banner com barbante (utilize furador comum de papel ou aquela maquininha manual de ilhós). Pendure vários banners na sala, mas deixe espaços entre

um e outro para as crianças circularem entre eles. O barbante deverá ser preso ao teto, por ganchos previamente colocados com ou auxílio de uma furadeira. Exponha os banners na altura das crianças, para elas visualizarem (uma dica é deixar o barbante grande, para ser ajustado conforme as necessidades). Veja um exemplo de como o banner ficará depois de pronto:

Coloque uma música agradável na sala da exposição ou cantigas infantis. Incentive as crianças a passarem entre os banners pendurados e apreciarem as fotos. Mostre fotos delas e dos colegas, dizendo os nomes de cada uma. Pergunte a elas se lembram daquele momento e veja as reações, expressões e falas. Observe também se elas identificam as pessoas nas fotos.

Outra forma de expor as fotos é através de grandes dados empilhados, feitos com caixas de papelão, que deverão ser devidamente encapados, para estarem apresentáveis e dignos de uma verdadeira exposição, para valorizar as produções das

crianças e do professor. Além destes grandes dados, coloque fotos em caixas menores e distribua pela sala, para que as crianças toquem, manuseiem e percebam formas, tamanhos e etc.

Caso queira convide os pais e outras salas para a exposição, mas faça isso de forma que não prejudique a apreciação das crianças da turma, ou seja, faça um momento à parte para os demais convidados.

RELATO PESSOAL: Lá na escola tivemos exposições belíssimas no dia da Mostra Cultural. Em uma delas havia apenas caixas, de todos os tamanhos com fotos. Cada criança levou um pequeno cubo ao final da exposição, feito com caixas de papelão, com fotos suas e dos professores. Elas passaram contact para que o cubo durasse mais tempo e pudesse ser guardado pelos pais como recordação. A exposição desta sala foi baseada em um trabalho desenvolvido durante o ano todo com caixas e caixotes, por isso foi muito significativa para a turma.

ATIVIDADE 34: CANTINHOS COM PROPOSTAS DIFERENTES

OBJETIVOS:

- Possibilitar à criança a realização de escolhas e tomada de decisões.
- Incentivá-la a experimentar e participar de todas as atividades propostas, para ampliar seu repertório.

MATERIAIS:

Giz de cera grosso, giz de lousa e suportes diversos (sulfite A3, camurça, lixa).

Brinquedos: carrinhos, bonecos, animais de plástico, etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Organize a sala em dois grandes cantos. O primeiro será o Cantinho de Artes, com os suportes e demais materiais para desenho. O segundo será o Cantinho dos Brinquedos, que deverá ser um pouco distante do primeiro.

Apresente ambos os cantos para as crianças, mostrando o que elas podem fazer em cada um e a princípio deixe-as escolher onde ficar. As que tiverem dificuldade de escolher poderão ser direcionadas. Incentive-as a participarem do outro cantinho, para que conheçam e percebam as diferenças entre eles.

Você poderá repetir esta atividade com outras opções de cantinhos, desde que diferencie as propostas.

Exponha as atividades realizadas no Cantinho de Artes e observe se as crianças reconhecem suas produções.

ATIVIDADE 35: VARAL DE TECIDOS

OBJETIVOS:

- Promover estímulo tátil e visual com as crianças através do contato com os tecidos, de cores, formatos e texturas diversos.
- Que as crianças criem suas próprias brincadeiras e faz de conta com os materiais oferecidos na brincadeira.

MATERIAIS:

Varais feitos com barbantes, ganchos ou pregos, prendedores de roupa, retalhos de tecidos de vários tamanhos, formas, texturas, tipos, que você poderá pedir aos pais com antecedência.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Faça os varais em uma altura que as crianças alcancem. De preferência um pouco abaixo do pescoço delas, para não se machucarem.

Pendure os tecidos no varal antes de levá-los até a sala.

Deixe que passeiem pelos tecidos, que toquem, manuseiem. Incentive-as a passearem pelos corredores, batendo as mãos nos panos pendurados, tocando-os, passando por eles para que toquem seus rostos e elas sintam as texturas.

Enfatize cores e tamanhos e observe as reações e falas das crianças.

Relato Pessoal: As crianças ficaram surpresas quando viram a nova decoração da sala. Nós, as professoras, nem precisamos convidá-las a explorarem os corredores de varais, pois elas próprias

o fizeram. Elas puxavam os tecidos, querendo tirá-los do varal, mas quando perceberam que o varal movimentava-se conforme puxavam os tecidos, o objetivo de “arrancar os tecidos” mudou para “balançar o varal”. Elas se divertiram durante muitos minutos com os panos balançando para lá e para cá, para cima e para baixo. Depois começaram a se pendurar nos varais e em nenhum momento tiveram medo de cair. Ainda bem que reforçamos bem os varais, fica a dica!

ATIVIDADE 36: CIRCUITO LEGAL

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança na ampliação de seus movimentos corporais.
- Ampliar o repertório oral da criança, através da relação entre a fala e a ação: pular, rolar, engatinhar, etc.

MATERIAIS:

Colchões ou colchonetes, mesas, caixotes, bambolês.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- Do brincar.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Organize a sala com os obstáculos. As crianças passarão pelo circuito da seguinte maneira: passarão por baixo de um túnel feito com as mesas, depois pularão dois caixotes, passando por cima de cada uma delas, pularão dentro de cada bambolê (são dois) e por último rolarão no colchonete ou colchão.

Auxilie as crianças na realização do circuito, pois os movimentos, embora pareçam de fácil execução, são complexos para os pequenos, pois elas não saberão ligar a ação ao obstáculo.

ATIVIDADE 37: FAZENDO MÚSICA COM O PRÓPRIO CORPO

OBJETIVOS:

- Que a criança toque, sinta e perceba as partes do seu corpo e todas as possibilidades que esta maravilhosa máquina humana é capaz de fazer e produzir.
- Que a criança seja capaz de nomear e identificar algumas partes do seu corpo.
- Auxiliar a criança a ampliar seus movimentos corporais.

MATERIAIS:

Cada criança usará o próprio corpo para produzir sons.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si.
- Do brincar.
- De exploração da linguagem verbal.
- De expressividade das linguagens artísticas.
- De exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Sente-se com os pequenos em um canto da sala e comece a emitir sons batendo com a mão na sua boca aberta. Faça outros sons com a boca, usando a língua, etc.

Incentive-os a imitá-la. Depois comece a batucar pelo seu corpo, na barriga, com a mão em forma de conchinha. A cada parte do corpo que você tocar, diga o nome: “batucando na barriga”; “batucando na perna”; “agora vamos bater as mãos”; “vamos bater os pés no chão para fazer barulho” e prossiga descobrindo sons por todo o corpo.

Sugiro a música do CD Xuxa SPB 4 (Só para Baixinhos 4) para cantar enquanto faz os sons:

Batedecabatedelá (Xuxa SPB 4)

Ei, senhor "Batedecabatedelá"
Eu gosto do jeito que se bate de cá
Eu gosto do jeito que se bate de lá
Com as mãos

Com o pé

Ei, senhor "Batedecabatedelá"
Eu gosto do jeito que se bate de cá
Eu gosto do jeito que se bate de lá
Com a boca
Com a barriga
É É É É!!!!

Ei, senhor "Batedecabatedelá"
Eu gosto do jeito que se bate de cá
Eu gosto do jeito que se bate de lá
Com as pernas
Com o bumbum
É! É! É!

Ei, senhor "Batedecabatedelá"
Ei, senhor "Batedecabatedelá"
Ei, senhor "Batedecabatedelá"
Ei, senhor "Batedecabatedelá"
Ei, senhor "Batedecabatedelá"

É! É!

Recomendo que antes de cantar com elas assista o clipe no DVD ou na internet (Youtube).

ATIVIDADE 38: ESPELHO, ESPELHO MEU!

OBJETIVOS:

- Auxiliar na ampliação dos movimentos corporais da criança.
- Estimular a coordenação motora e muscular (facial), através de caretas e outras expressões.
- Ampliar o repertório oral da criança.
- Identificar e nomear as partes do corpo.

MATERIAIS:

Um espelho grande, que dê para a criança se ver de corpo inteiro, vários batons que serão usados para desenhar no espelho.

Caso sua sala não tenha um grande espelho na parede, como é comum nas salas de berçários, peça emprestado aos funcionários da escola alguns espelhos grandes, aos pais que tiverem em casa e puderem colaborar para a realização da atividade.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da linguagem verbal.
- Da expressividade das linguagens artísticas.
- De Exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Leve as crianças para frente do espelho e comece a dançar, fazer mímicas, caretas. Peça para elas mostrarem a língua, tocarem partes do corpo. Diga o nome delas apontando para a imagem de cada uma refletida no espelho. Peça para tocarem o pé, mostrarem os dedinhos. Nomeie as partes do corpo e peça para que as apontem.

Dê batons para as crianças desenharem no espelho e fotografe a atividade.

ATIVIDADE 39: MUITAS FORMAS

OBJETIVOS:

- Oferecer à criança o contato com conceitos matemáticos simples como: grande e pequeno, fino e grosso, alto e baixo.
- Auxiliar a criança na ampliação de seus movimentos e controle sobre estes.
- Auxiliar a criança na ampliação da coordenação motora.
- Estimular o interesse e participação na atividade, tornando-a atraente para a criança através de estímulos visuais.

MATERIAIS:

Garrafas de vários tamanhos, potes de formas variadas, vasos grandes (tudo de plástico para não oferecer riscos à criança). Procure utilizar material transparente, para que a criança veja o líquido ocupar o espaço do recipiente e perceba as formas que ele ganha.

Suco em pó de sabores e cores diferentes.

Copos descartáveis para degustação.

Funis e peneiras.

Jarras para transportar o líquido.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Escolha o local para realizar a atividade, pois haverá suco por toda parte no final. Prepare o suco com as crianças, para que vejam experiência e a transformação do refresco em pó com a água que resultará em suco.

Faça a degustação com elas e inicie a atividade transportando o líquido de uma jarra para outro recipiente. Mostre a elas como fazer, usando funis.

Coloque os potes próximos a elas, para que transportem o líquido como você fez. Claro que elas terão dificuldade, mas isso os fará pensar em soluções para resolver conflitos que vão surgir no decorrer da atividade.

Deixe-as escolher os potes e mostre diferença entre eles, como por exemplo, a mesma quantidade de líquido pode encher um recipiente e deixar o outro pela metade.

Enfatize as cores e observe a reação das crianças.

Fotografe a atividade e exponha as fotos para as crianças recordarem posteriormente.

RELATO PESSOAL: Duas professoras realizaram esta atividade na escola que trabalho e a reações foram diversas. Algumas crianças escolheram a peneira e ao colocarem o líquido nela, ele se esvaía pelo chão. Elas não se conformavam e tentavam outra vez, até que vencidas pela peneira, resolviam trocar de recipiente. Teve criança que pegou um frasco furado, sem saber é claro. A professora colocou alguns potes idênticos, uns furados outros não, para confundi-los mesmo. Esta criança colocava o líquido no recipiente e ele escorria pelo pequeno furo. Ela então tratava de enchê-lo outra vez, mas continuava a vazar. A criança insistiu por muito tempo com este pote, pois não tinha percebido ainda que ele tinha um furo. Somente quando viu o buraquinho trocou de pote. Os funis também fizeram sucesso, não só para transportar os líquidos com mais facilidade, mas também porque era engraçado ver o suco cair todinho no chão.

ATIVIDADE 40: COLOCANDO TUDO EM ORDEM

OBJETIVOS:

- Auxiliar as crianças com noções básicas de classificação.
- Que as crianças entendam a importância de manter o ambiente limpo e organizado e colaborem para que isso aconteça.

MATERIAIS:

Duas caixas grandes de papelão ou de plástico. Brinquedos de duas categorias diferentes, por exemplo: carrinhos e bonecas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- Do brincar.

DESENVOLVIMENTO:

Espalhe os objetos no chão, todos misturados. Deixe as crianças manuseá-los e brincar com eles por algum tempo. Depois peça para separarem os objetos nas caixas, explicando que uma caixa é para guardar os carrinhos e a outra para guardar as bonecas. Diga que está tudo uma grande bagunça e peça para ajudarem a deixar a sala arrumada e organizada, de modo que fique bonita e limpa outra vez. Incentive e elogie quem estiver ajudando, para que as outras se sintam motivadas a contribuírem também. Cada vez que elas trocarem as caixas, enfatize a caixa a que pertence aquele objeto, para que a criança o coloque no lugar correto.

ATIVIDADE 41: O MACACO MANDOU

OBJETIVOS:

- Que as crianças aprendam comandos simples.
- Que as crianças identifiquem as partes do corpo com facilidade.
- Auxiliar a criança na ampliação de seus movimentos corporais, através de ações motoras simples como: pular, tocar os pés, bater as mãos e os pés, agachar, levantar-se, sentar-se, deitar-se, correr, andar, engatinhar, etc.

MATERIAIS:

Fantoche de macaco, que poderá ser feio com meia ou caixa de leite. Caso queira, utilize outro fantoche de animal a sua escolha e mude o nome da atividade.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

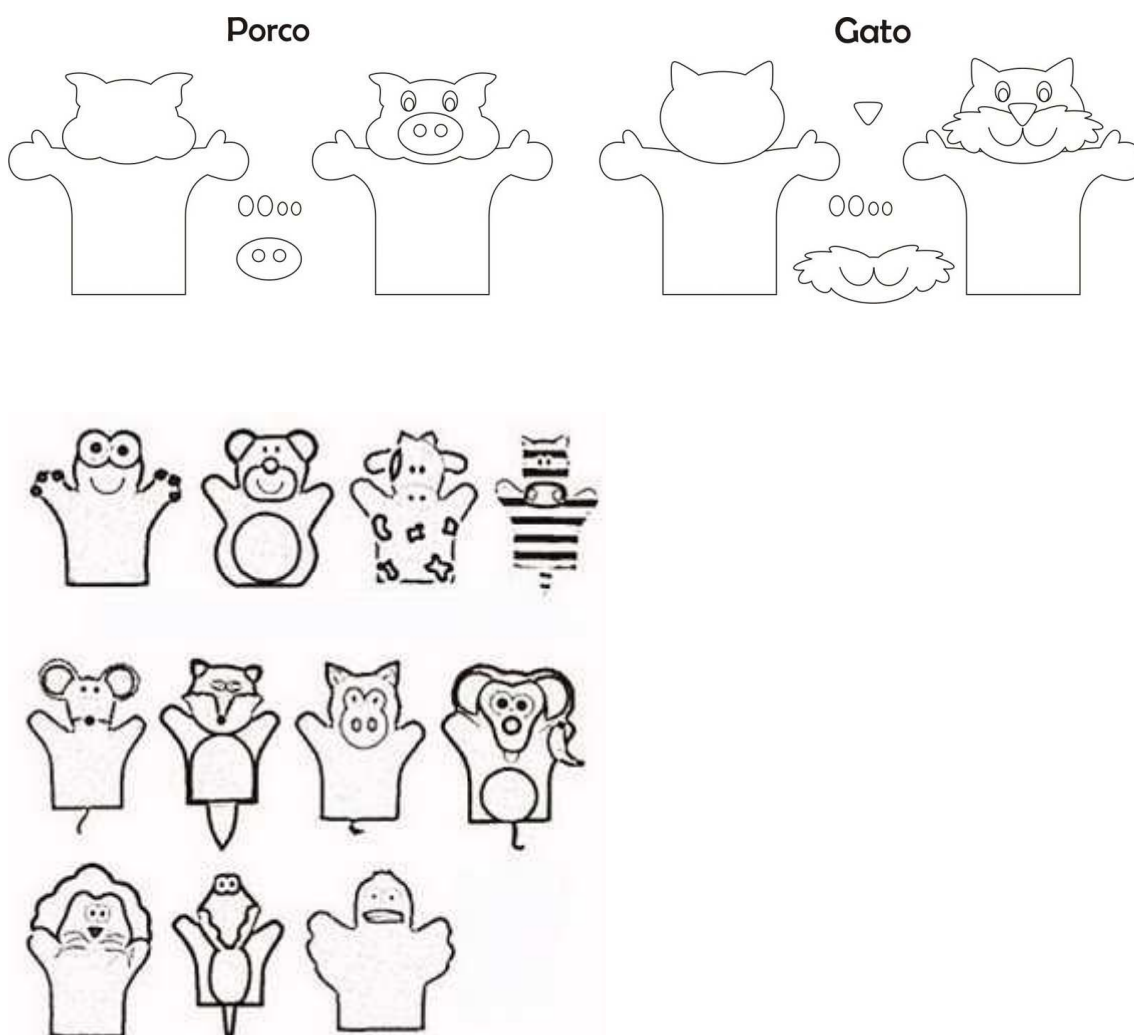
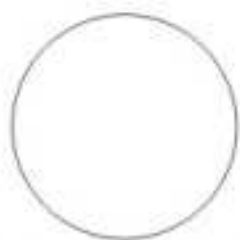
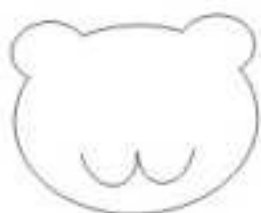
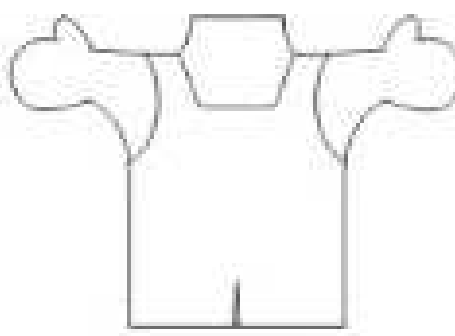
Esta brincadeira é parecida com “Seu mestre mandou”, mas neste caso, para torná-la o mais concreta possível e lúdica, utilizaremos um fantoche, que dará os comandos para as crianças executarem. O macaco dirá: “O macaco mandou as crianças pularem, pulem crianças!”. Realize também a ação a cada comando do macaco (ou outro animal de sua preferência, desde que você tenha o fantoche). Proceda assim com ações do tipo: correr dentro da sala, andar devagar, rolar, deitar, agachar, levantar, sentar, rodar, bater os pés, bater as mãos, mandar beijos, dar tchau, etc.

ATIVIDADE 42: BRINCANDO COM FANTOCHES

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança na ampliação do repertório oral e musical.
- Que através da brincadeira individual ou coletiva a criança escolha seu papel no faz de conta.
- Que a criança crie variações próprias para a brincadeira sugerida, de modo que esta seja significativa para ela.

MATERIAIS:

Fantoches feitos com T.N.T. ou feltro, conforme molde abaixo.

Para confeccionar os fantoches você vai precisar de TNT ou feltro de várias cores, olhos móveis ou de plástico (comprados em bazares ou papelarias) ou poderá fazer os olhos com E.V.A. Para colar os fantoches use cola quente ou cola de tecido.

Confeccione pelo menos dois fantoches por criança.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Da expressividade das linguagens artísticas.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Oferecer os fantoches às crianças, mostrando a elas como colocar a mão dentro dele e movimentar os braços e cabeça. Dê vida ao fantoche, fazendo-o falar, movimentar-se, gesticular.

Deixe que as crianças brinquem livremente, mas faça intervenções quando julgar necessário, por exemplo, se um fantoche está esquecido, ninguém quer brincar com ele, dê vida a ele, que logo elas vão querer fazer o mesmo.

Auxilie-as na criação de enredos simples que tenham significado para elas, ou seja, que tenham relação com o cotidiano das crianças.

ATIVIDADE 43: BOLICHE DIVERTIDO

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança na ampliação de seus movimentos corporais.
- Promover o estímulo visual através do uso das cores básicas nos pinos do boliche, tornando a brincadeira mais atraente.
- Que a criança compreenda as regras simples do jogo.
- Proporcionar a criança contato com conhecimentos matemáticos, através da contagem dos pinos, que será realizada pelo professor.

MATERIAIS:

Garrafas pet previamente coloridas com tinta guache, plástica ou com fita transparente colorido e bola.

Se tiver um jogo de boliche em sua escola poderá utilizá-lo.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De apropriação do conhecimento matemático.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Primeiro mostre o material do jogo, apresente a bola e os pinos às crianças, diga as cores de cada um. Deixe-as manusear o material antes de iniciar a explicação das regras.

Para esta idade, o ideal é explicar as regras executando-as, por isso monte o cenário para o jogo, organizando os pinos e jogue a bola para derrubá-los. Enquanto joga, diga os movimentos e ações que está executando, por exemplo: “Nós vamos jogar boliche. Vou jogar a bola para derrubar os pinos coloridos. E lá vai a bola... derrubou! Oba! Deixe-me ver quantos pinos eu derrubei: 1, 2, 3 pinos! Que legal!” – mostre entusiasmo ao jogar.

Chame uma criança por vez. É normal que elas logo percam o interesse pela atividade e provavelmente você não conseguirá realizar a atividade com todos e ainda manter o interesse da turma, por isso se for possível, peça ajuda de outro adulto, para que cuide das crianças que já participaram e ofereça a elas outra coisa para fazerem, de modo a não atrapalhar quem ainda não jogou. Quem já jogou poderá brincar de folhear revistas, com peças de montar no canto da sala, etc. (fica ao seu critério).

Conforme derrubam os pinos, realize a contagem de forma rápida, sem enfatizar muito os números, pois o objetivo é mostrar as crianças de forma espontânea e natural que os números estão inseridos no cotidiano.

ATIVIDADE 44: PEQUENO EXPLORADOR

OBJETIVOS:

- Estimular o interesse dos pais e que estes participem mais ativamente da vida escolar da criança, dando continuidade ao trabalho iniciado na escola.
- Estimular sensações táteis da criança através do contato com elementos da natureza.
- Proporcionar à criança o conhecimento de saberes ecologicamente recomendáveis, ou seja, a formação de valores e atitudes que contribuam para a preservação do meio ambiente e do Planeta.

MATERIAIS:

Mande um bilhete para os pais recolherem junto com os filhos algumas pedras grandes e diferentes na rua, folhas de árvores ou plantas de vários tamanhos, formas, texturas e algumas flores. É importante frisar que os elementos devem ser recolhidos do chão e não incentivar as crianças a arrancarem as flores ou folhas das árvores, pois o objetivo é conscientizá-los da preservação do ambiente através de pequenas ações, como esta de recolher o "lixo", deixando a rua limpa.

Consiga um pouco de areia e algumas pedras, destas usadas em construção.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Da exploração da natureza e da cultura.
- De Exploração da linguagem verbal.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Faça um círculo no chão da sala com fita transparente colorida. Peça para as crianças se sentarem na linha do círculo. Coloque no meio do círculo os materiais recolhidos por elas. Em uma caixa a areia e em outra coloque a pedra.

Apresente os elementos encontrados na natureza para as crianças, que de certa forma estarão familiarizadas com eles, pois elas próprias recolheram esse “lixo” junto com os pais. Deixe que toquem, explorem e manuseiem os elementos. Diga que foi muito bonito elas terem recolhido a sujeira da rua e agora poderão brincar com essas folhas, plantas, flores e pedras que trouxeram. Enfatize que elas não podem arrancar as flores e folhas das árvores e plantas, só podem pegar as que estiverem caídas no chão, pois a plantinha poderá morrer.

Depois separe os elementos por categorias em caixas ou faça quadrados no meio do círculo, um de cada cor, para cada tipo de material (exemplo: vermelho para as pedras que elas trouxeram de casa, azul para as folhas, verde para as flores, etc.). As pedras e a areia que você providenciou servirão para estimulação tátil, para que elas passem a mão em ambas as superfícies e sintam a diferença entre elas. Se a quantidade de areia e pedras for suficiente, poderá permitir que as crianças sintam as texturas nos pés, mas cuidado para não se machucarem com as pedrinhas.

ATIVIDADE 45: ESQUEMA CORPORAL COM MÚSICA

OBJETIVOS:

- Oferecer conceitos de lateralidade para a criança de forma lúdica, por meio da música, para facilitar o aprendizado e torná-lo mais significativo.
- Que a criança nomeie e identifique as partes do corpo.
- Auxiliar a criança na ampliação dos movimentos corporais.
- Auxiliar a criança a desenvolver uma imagem positiva de si.
- Auxiliar a criança a conhecer seu próprio corpo e funções.

MATERIAIS:

CD com músicas para trabalhar o esquema corporal.

Sugestões:

Vem que eu vou te ensinar! (Xuxa SPB)

Cabeça, ombro, joelho e pé. (Xuxa SPB).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Da expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Use o CD para aprender a cantar as músicas antes de realizar a atividade com as crianças. Enquanto canta com elas, faça os movimentos para que imitem.

ATIVIDADE 46: "BATUCALATA"

OBJETIVOS:

- Incentivar os pais a participarem da vida escolar dos filhos, dando continuidade ao trabalho iniciado na escola.
- Estimular a audição das crianças através da produção de sons feita por elas próprios com a lata.
- Que as crianças façam o reconhecimento da lata que produziram em casa com os pais.

MATERIAIS:

Latas de ferro ou alumínio, destas de achocolatado ou leite em pó. Pequenas baquetas de madeira (pedaços de pau para batucarem nas latas). Se preferir use colheres de pau.

Peça aos pais para decorarem as latas com as crianças, usando tinta plástica ou guache. Eles também poderão decorar as latas com adesivos, só tome o cuidado de recomendar que preservem o fundo da lata, pois é ali que as crianças vão batucar.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- Da expressividade das linguagens artísticas.
- De exploração da cultura.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Sente-se com as crianças na roda. Entregue a elas as latas que trouxeram de casa e a colher de pau ou baqueta. Observe o que elas farão com os objetos. Deixe-as manusearem as latas, apreciarem a pintura feita em casa com os pais, sentirem as texturas, perceberem as cores. Depois batuque com elas nas latas.

Ao final da atividade, devolva as latas para as crianças levarem para casa ou guarde-as para exposição na mostra cultural de sua escola.

ATIVIDADE 47: "CHOCALHALATA"

OBJETIVOS:

- Incentivar os pais a participarem da vida escolar dos filhos, dando continuidade ao trabalho iniciado na escola.
- Estimular a audição das crianças através da produção de sons feita por elas próprios com a lata.
- Que as crianças façam o reconhecimento da lata que produziram em casa com os pais.

MATERIAIS:

Latas de achocolatado tipo Nescau, daquelas cumpridas. Peça aos pais para decorarem as latas, com adesivos ou pintura. Eles também poderão lixar as latas e depois pintá-las com os filhos.

Ao receber as latas decoradas, coloque o nome das crianças e um pouco de arroz ou feijão dentro. Vede a tampa das latas com durepóx ou cola quente.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Da expressividade das linguagens artísticas.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da cultura.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Peça às crianças para sentarem-se na roda, pois hoje vão produzir música, sons.

Mostre as latas dizendo o nome de cada dono e entregue-as a elas.

Observe as reações, deixe-os observarem, veja se reconhecem a própria lata. Deixe-os sentir as texturas, observarem as cores e ouvirem o barulho dos grãos deslizando de um lado para o outro da lata.

Logo elas começaram a chocalhar as latas e ficarão encantados com os sons produzidos. Guarde as latas para exposição em mostra cultural ou reunião de pais, junto com as fotos da atividade.

ATIVIDADE 48: CAIXA SURPRESA DE CÍRCULOS

OBJETIVOS:

- Que as crianças explorem e manuseiem os materiais experimentando sensações provocadas pelo estímulo visual e tátil.
- Que as crianças percebam a existência dos conceitos matemáticos no meio que vivem, de forma lúdica, através do aprendizado das formas geométricas básicas, identificando suas características nos objetos do entorno.

MATERIAIS:

Uma caixa grande, se possível redonda e com tampa removível. Objetos em forma de círculo, redondos ou esféricos. Exemplo: bolas, pratos, tampas de panelas, CDs, Relógios, bolacha recheada redonda, biscoitos, etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- Do brincar e imaginar.
- Da apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque os objetos redondos, esféricos e circulares dentro da caixa surpresa, sem que as crianças vejam. Vá tirando os objetos, um de cada vez, nomeando-os e explicando a função de cada um. Diga que ele é redondo, igual ao círculo ou roda no chão da sala (faça comparações com outros objetos da sala, de modo a deixar a atividade mais significativa para elas). Quanto às bolachas, deixe-as por último e ofereça a turma no final da atividade, se a sua escola permitir, é claro, assim a aula ficará divertida e saborosa!

ATIVIDADE 49: CAIXA SURPRESA DE QUADRADOS

OBJETIVOS:

- Que as crianças explorem e manuseiem os materiais experimentando sensações provocadas pelo estímulo visual e tátil.
- Que as crianças percebam a existência dos conceitos matemáticos no meio que vivem, de forma lúdica, através do aprendizado das formas geométricas básicas, identificando suas características nos objetos do entorno.

MATERIAIS:

Uma caixa grande, se possível quadrada e com tampa removível. Objetos quadrados ou em forma de cubos. Exemplo: caixas, pedaços de madeira, relógios, peças de blocos lógicos, capa de disco de vinil, livros, cubo mágico, bolachas recheadas e de água e sal (quadradinhas), etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- Do brincar e imaginar.
- Apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque os objetos quadrados ou em forma de cubos dentro da caixa surpresa, sem que as crianças vejam. Vá tirando os objetos, um de cada vez, nomeando-os e explicando a função de cada um. Deixe-as manusear os objetos. Diga que o objeto é quadrado e compare-os com outros objetos da sala, de modo a deixar a atividade mais significativa para elas. Quanto às bolachas, deixe-as por último e ofereça para elas no final da atividade, se a sua escola permitir, é claro.

ATIVIDADE 50: CAIXA SUPRESA DE TRIÂNGULOS

OBJETIVOS:

- Que as crianças explorem e manuseiem os materiais experimentando sensações provocadas pelo estímulo visual e tátil.
- Que as crianças percebam a existência dos conceitos matemáticos no meio que vivem, de forma lúdica, através do aprendizado das formas geométricas básicas, identificando suas características nos objetos do entorno.

MATERIAIS:

Uma caixa grande, se possível triangular e com tampa removível. Esse tipo de caixa é mais difícil de encontrar que as anteriores, mas você pode confeccioná-la usando papel paraná ou mesmo papelão. Objetos triangulares ou em forma de pirâmides. Exemplo: Pedaços de papel cortados no formato, salgadinhos do tipo Doritos ou Nachos, esculturas de pirâmides, doces que tenham este formato, esquadros, chapéu de festa de aniversário, cones, casquinha de sorvete, e o que mais encontrar.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- Do brincar e imaginar.
- Apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque os objetos triangulares dentro da caixa surpresa, sem que as crianças vejam. Vá tirando os objetos, um de cada vez, nomeando-os e explicando a função de cada um. Deixe-as manusear os objetos. Diga que o objeto tem a forma de um triângulo e compare-os com outros objetos da sala, se houver, de modo a deixar a atividade mais significativa para elas. Os alimentos deverão ficar para o final, como nas outras atividades e você poderá degustar com elas, com a aprovação da sua escola.

ATIVIDADE 51: CONHECENDO AS HORTALIÇAS E LEGUMES

OBJETIVOS:

- Incentivar as crianças a experimentarem alimentos saudáveis.
- Promover estímulos gustativos a partir da experimentação de alimentos e sabores diversos.
- Promover estímulos visuais, através da variação das cores dos alimentos, tornando-os mais atrativos aos olhos das crianças.

MATERIAIS:

Hortaliças e legumes diversos. Dê preferência aos que fazem parte do cardápio de sua escola e região.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si e do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- Da exploração da natureza e da cultura.

DESENVOLVIMENTO:

Apresentar os legumes e hortaliças para as crianças. Mostrar a elas que antes de preparar o alimento, precisamos lavá-lo bem. O professor poderá deixar que elas próprias lavem os legumes e até mesmo algumas folhas de hortaliças. Escolha dois ou três alimentos por dia. Deixe as crianças manusearem e sentirem cheiros e texturas. Ofereça um pedacinho para que experimentem e sintam o gosto. Diga a elas que com a cenoura, por exemplo, a mamãe pode fazer suco, bolo, saladas e sopa. Outro exemplo é a salada, mostre a alface, o tomate e prepare uma linda salada colorida com a ajuda delas. Como elas não podem usar a faca ou o ralador, tenha porções dos alimentos prontas para o uso, desta forma elas só irão adicionar os ingredientes. Se for possível, sempre prepare algo com os legumes e hortaliças que estiver apresentando no dia.

ATIVIDADE 52: CONHECENDO AS FRUTAS

OBJETIVOS:

- Incentivar as crianças a experimentarem alimentos saudáveis.
- Promover estímulos gustativos nas crianças a partir da experimentação de alimentos e sabores diversos.
- Promover estímulos visuais, através da variação das cores dos alimentos, tornando-os mais atrativos aos olhos das crianças.

MATERIAIS:

Frutas diversas. Dê preferência às frutas que fazem parte do cardápio das crianças, mas se o cardápio não for muito diversificado, providencie outras frutas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Apresente as frutas para as crianças e ensine-as a lavá-las bem, antes de comê-las. Fale que é importante comer frutas para ter saúde, não ficar doente e com febre.

Mostre uma fruta por dia. Faça uma sequência de atividades gustativas de experimentação de frutas, hortaliças e legumes.

Diga o nome da fruta, deixe a turma manusearem-na, explorarem sua forma e cores, cheiros. Depois faça a degustação com as crianças. Fale de pratos que são preparados com frutas, sucos e doces. Se for possível, prepare uma salada de frutas com elas ao final da sequência de atividades, que poderá ser feita em uma ou duas semanas para as frutas.

ATIVIDADE 53: OS ANIMAIS E SEUS FILHOTES

OBJETIVOS:

- Ampliar o conhecimento das crianças sobre os animais.
- Que a criança possa identificá-los, nomeá-los e reconhecer características simples dos mesmos.
- Estimular a oralidade e ampliar o repertório da criança.

MATERIAIS:

Fichas com animais e seus filhotes, que deverão ser plastificadas para que as crianças possam manuseá-las.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Experiências voltadas ao conhecimento e cuidado do ambiente.
- Experiências do brincar e imaginar.
- Experiências de exploração da linguagem verbal.
- Experiências de exploração da natureza.

DESENVOLVIMENTO:

Faça uma roda com as crianças e mostre as fichas dos animais, uma de cada vez. Escolha o número de fichas equivalente ao número de crianças presentes. Mostre uma de cada vez e pergunte “que animal é este?”. Enfatize que na foto estão presentes a mamãe e o filhote, por exemplo: “olha só a mamãe girafa com seu filhote girafa”.

Depois coloque a ficha no meio da roda e mostre outra. Faça isso até terminarem as fichas. Peça para tragam as fichas para você, chamando cada criança pelo nome, uma de cada vez: “André, por favor, pegue a mamãe girafa para o professor”.

Se a criança não acertar o animal, não tem problema, diga apenas: “O André pegou a mamãe leoa e o filhote leão”.

Se acertar, diga: “Muito bem, André! Esta é a mamãe girafa e seu filhote.”

Faça isso até terminarem os animais.

Relato pessoal: quando fiz esta atividade com minha turma de berçário deste ano, fiquei surpresa, pois a princípio, não imaginei que as crianças saberiam o nome dos animais, tanto que relutei quando a outra professora, que divide a sala comigo, sugeriu que fizéssemos desta forma. Claro que nem todos acertaram, mas pelo menos metade da sala conseguiu identificar o animal que a professora pediu. Neste dia não tínhamos muitas crianças na sala, cerca de treze alunos, por isso a atividade não foi demorada. Faça adaptações conforme a necessidade da sua turma.

ATIVIDADE 54: VAMOS PASSEAR NA FLORESTA

OBJETIVOS:

- Que a criança participe do faz de conta, relacionando-o com a história lida.
- Estimular a oralidade da criança através da repetição da música.
- Ampliar o repertório literário da criança, através da leitura do Conto "Chapeuzinho Vermelho".

MATERIAIS:

Fantoche de lobo mau, que poderá ser feito com sucata.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Experiências voltadas ao conhecimento de si, do outro e cuidado do ambiente.
- Experiências do brincar e imaginar.
- Experiências de exploração da linguagem corporal.
- Experiências de exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

Faça a leitura da história: "Chapeuzinho Vermelho" na roda com as crianças. Quando chegar a parte da história em que Chapeuzinho Vermelho sai para ir levar os doces para a vovozinha, cante a música "Vamos passear na floresta". Ao terminar a história, chame as crianças para "passearem pela floresta". A brincadeira poderá ser feita na sala de aula ou em uma área aberta da escola. Use o fantoche do lobo e cante a música com elas, convidando-as a te seguirem, enquanto você anda pela sala. Faça as falas do lobo, conforme a música, como se fosse um teatro, no qual todos participam. E quando o Lobo estiver pronto, corra atrás das crianças, como se fosse pegá-las. Repita a brincadeira outras vezes.

Música do Lobo:

Coro
Vamos passear na floresta
Enquanto o Seu Lobo não vem
Seu Lobo é um bichinho
Que não faz mal a ninguém.

Coro.

- Está pronto, Seu Lobo? (Todos perguntam)
- Não, estou vestindo a cueca. (Seu Lobo responde)

Coro.

- Está pronto, Seu Lobo? (Todos perguntam)
- Não, estou vestindo a camiseta. (Seu Lobo responde)

Coro.

- Está pronto, Seu Lobo? (Todos perguntam)
- Não, estou vestindo a calça. (Seu Lobo responde)

Coro.

- Está pronto, Seu Lobo? (Todos perguntam)
- Não, estou vestindo o casaco. (Seu Lobo responde)

Coro.

- Está pronto, Seu Lobo? (Todos perguntam)
- Não, estou calçando os sapatos. (Seu Lobo responde)

Coro.

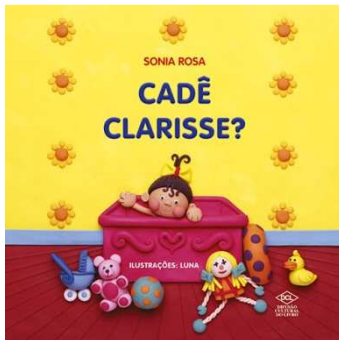
- Está pronto, Seu Lobo? (Todos perguntam)
- Sim, estou pronto! E vou comer todas... (Seu Lobo corre atrás das crianças para pegá-las).

ATIVIDADE 55: CADÊ CLARISSE?

OBJETIVOS:

- Que a criança responda a pergunta do livro através de suas próprias hipóteses.
- Estimular a oralidade da criança, com a pergunta do livro: "Cadê Clarisse?".
- Ampliar o repertório literário da criança, através da leitura do livro.
- Auxiliar a criança a desenvolver hábitos leitores.

MATERIAIS:

Livro: "Cadê Clarisse?" (Sonia Rosa).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Experiências voltadas ao conhecimento de si, do outro e cuidado do ambiente.
- Experiências do brincar e imaginar.
- Experiências de exploração da linguagem verbal.

DESENVOLVIMENTO:

O livro repete a mesma pergunta a cada página: "Cadê Clarisse?". Faça esta pergunta para as crianças, enquanto realiza a leitura. Diga o nome da criança e pergunte: "Julia, cadê Clarisse?". E vá perguntando para cada uma, observando as reações e respostas dadas.

Relato pessoal: Ao perguntar para as crianças, obtive respostas e reações diversas: umas diziam apontando para o livro: “ta lá” ou “ali”. Outras faziam gestos com as mãos, como se não soubessem a resposta. Teve uma que ergueu os ombros, como quem diz “não sei”. Mas o interessante é que todas participaram e demonstraram grande interesse na história. No dia seguinte, perguntei novamente “Cadê Clarisse?” para as crianças e elas apontaram prontamente para o livro exposto na parede da nossa sala. Achei que elas não se lembrariam da história e me surpreendi quando a maioria das crianças parou o que estava fazendo, olhou na direção da parede e apontou para o livro dizendo “tá ali” (os livros lidos durante a semana ficam em exposição na sala).

ATIVIDADE 56: COMO É BONITO O PÉ...

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança a perceber o pé como parte integrante do corpo.
- Possibilitar estímulo tátil e visual através do contato com a tinta.
- Ampliar o repertório literário da criança, através da leitura do livro.
- Auxiliar a criança a desenvolver hábitos leitores.

MATERIAIS:

Livro: “Como é bonito o pé do Igor” (Sonia Rosa). Tinta guache e folha de sulfite A3.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Experiências voltadas ao conhecimento de si, do outro.
- Experiências do brincar e imaginar.
- Experiências de exploração da linguagem corporal.
- Experiências artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Faça a leitura da história: “Como é bonito o pé do Igor”. Depois pergunte às crianças “cadê o pé das crianças?”. Peça que mostrem os pés, que tirem os sapatos e as meias para que você possa ver os pés de cada uma. Auxilie-as nesta tarefa, caso seja necessário.

Verifique se os sapatos e meias têm identificação, para não ter problemas com trocas indesejadas.

Com a ajuda de outras duas pessoas, carimbe os pés das crianças na folha de sulfite, já com o nome de cada uma. Pendure em um varal para secar. Enquanto uma pessoa carimba, outra leva a criança para lavar os pés e outra põe o calçado.

Enquanto carimba os pés das crianças, ofereça um brinquedo para as outras.

Depois que as atividades estiverem secas, faça o acabamento como no exemplo abaixo:

<u>Relato Pessoal:</u> Na nossa sala, enquanto carimbava os pés das crianças, oferecemos motocas (triciclos ou velotrol) para as demais.

ATIVIDADE 57: CULINÁRIA DE PÁSCOA

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba as transformações nas formas, texturas e nas sensações táteis dos elementos ao serem misturados a outros.
- Que a criança perceba-se como ser capaz de criar, pensar e produzir.
- Proporcionar estímulos táteis, olfativos e gustativos através do preparo e degustação dos ingredientes e do produto final.
- Estimular o interesse dos pais e que estes participem mais ativamente da vida escolar da criança, dando continuidade ao trabalho iniciado na escola, seja através do preparo da receita em casa, seja na degustação dos bombons prontos, preparados pelas crianças, que elas levarão para casa.

MATERIAIS:

Ingredientes da receita; bacia grande para preparar os bombons; máquina fotográfica; embalagens para mandar os bombons para casa; bilhete da receita.

Receita dos bombons

Ingredientes:
1 lata de "Nescau"
1 lata de leite "Ninho" integral
2 latas de leite condensado.

Modo de preparo:

Misture tudo com as mãos em uma vasilha.
Depois faça bolinhas com as mãos e pronto, pode saborear!

Rende aproximadamente 100 bolinhas do tamanho de um brigadeiro de festa.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- Apropriação do conhecimento matemático.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.

DESENVOLVIMENTO:

Reúna os ingredientes, que poderão ser pedidos aos pais com antecedência, se sua escola permitir tal prática. Faça experimentação tátil com cada ingrediente, deixando que as crianças manuseiem e sintam as diferentes texturas dos mesmos. Depois faça com elas a degustação dos ingredientes.

Inicie a atividade dizendo a elas que vão preparar os bombons.

Deixe que acrescentem os ingredientes, desde que estes estejam separados nas porções indicadas pela receita.

Os professores deverão misturar a massa com as mãos e depois pedir às crianças para que façam as bolinhas, desta forma a atividade não fica demorada.

Deixe que saboreiem os bombons.

Embale alguns bombons para as crianças levarem para casa, com a receita anexa. Você pode escrever algo que explique a atividade de forma simples: “Mamãe, hoje fizemos um delicioso bombom de chocolate para celebrar a Páscoa. Olha só a nossa receita... Convide seu filho para ensiná-la a preparar este delicioso docinho, que ele fez hoje na escola.”

ATIVIDADE 58: VARAL DE BEXIGAS

OBJETIVOS:

- Promover estímulo tátil e visual com as crianças através do contato com as bexigas, de cores, formatos diversos.
- Que as crianças criem suas próprias brincadeiras e faz de conta com os materiais oferecidos na brincadeira.

MATERIAIS:

Varais feitos com barbantes, ganchos ou pregos, bexigas comuns de várias cores; bexigas para esculturas; bexigas em outros formatos; aparelho de som e CDs infantis.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Faça os varais um pouco acima da altura das crianças, para que ao tentarem alcançar as bexigas, tenham um pouco de dificuldade.

Deixe-os brincar ao som de músicas, como se fosse uma festa. Balance os varais, deixando que as crianças toquem as bexigas e tentem puxá-las dos varais. Bata nas bexigas, incentivando as crianças a fazerem o mesmo. Depois espalhe algumas bexigas no chão da sala, deixando que brinquem livremente.

Estoure algumas bexigas e incentive as crianças a estourarem também, mostrando a elas como fazer.

Cuidado com os “pedaços” de bexiga que podem ser levados à boca pela criança. Fique atento (a) e caso uma criança coloque estes “pedaços” de bexiga na boca, diga a ela que não pode porque é sujo e incentive-a a colocar no lixo.

ATIVIDADE 59: TRILHA DO TESOURO

OBJETIVOS:

- Que as crianças participem com interesse do faz de conta proposto na atividade.
- Promover noções de direção com as crianças, através da trilha que leva ao tesouro.

MATERIAIS:

Tinta para fazer as pegadas ou pegadas feitas em papel preto do tipo color-set e fixadas com fita adesiva transparente larga. Algo que represente o tesouro (exemplo: moedas de chocolate; brinquedos novos; ovo de páscoa; doces...).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Peça para que alguém faça a trilha com as pegadas, sem que as crianças vejam, saindo da sala de aula até um determinado local (escolhido por você) onde estará escondido o tesouro.

Enquanto a pessoa faz a trilha, faça uma roda com as crianças na sala e apresente o personagem da brincadeira (o rei, o príncipe, o coelho da páscoa...). A pessoa deverá estar caracterizada. Peça ao personagem para mostrar o tesouro para as crianças e em seguida o personagem deverá dizer: "Vocês querem? Vou esconder este tesouro e quem quiser terá que procurá-lo". Assim que o personagem sair da sala, convide as crianças para procurarem o tesouro, seguindo as pegadas que o personagem deixou.

Cuidado ao caracterizar o personagem. As crianças precisam ver o rosto da pessoa caracterizada. Fantasias muito elaboradas apavoram os pequenos e podem surtir efeito contrário ao esperado.

Depois de seguirem a trilha e encontrarem o “tesouro” deixe que as crianças brinquem à vontade ou saboreiem, caso o “tesouro” seja algo comestível.

Dica: faça um percurso não muito longo e que leve a uma área aberta da escola.

Relato Pessoal: Fizemos esta atividade na semana da Páscoa. O personagem escolhido foi um coelho de pelúcia grande, que foi utilizado como se fosse um fantoche. O tesouro foi um ovo de páscoa grande, que depois de encontrado, foi saboreado pelo grupo. Fizemos as pegadas no computador e imprimimos. Depois de recortadas, montamos a trilha que saía da nossa sala até o parque da escola. Colocamos as pegadas no chão com fita adesiva transparente larga (destas usadas para lacrar caixas). As crianças tentaram arrancar as pegadas enquanto seguiam pela trilha, por isso o ideal é que sejam pintadas ou carimbadas no chão com tinta.

ATIVIDADE 60: DECORANDO A SALA

OBJETIVOS:

- Contextualizar as atividades do tema “Páscoa” de modo que sejam significativas para criança, como uma manifestação cultural brasileira.

MATERIAIS:

Pelúcias de coelhos, que poderão ser solicitadas aos pais ou pedir emprestado aos funcionários da escola. Fio de náilon para pendurar os coelhos na sala; ganchos ou pregos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Exploração da cultura.
- artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Esta atividade deverá ser feita como uma preparação para as demais relacionadas às comemorações pascais, pois servirá para contextualizá-las, pois as crianças irão participar da decoração da sala, que muitas vezes é feita apenas pelos professores. Espalhe os coelhos no chão e deixe as crianças brincarem um pouco com as pelúcias. Depois peça para ajudarem a pendurar os coelhos, para deixar a sala linda para Páscoa.

Dica: Você pode decorar a sala junto com as crianças usando outros temas, para outras ocasiões, tais como:

- Dia das mães: pedindo à criança que pegue a fotografia da mamãe.
- Primavera: peça às crianças para ajudarem a decorar com flores.
- Dia dos pais: pode ser feito como no dia das mães, com fotos dos pais.

- Natal: as crianças poderão ajudá-la a pendurar enfeites na árvore.
- Etc.

ATIVIDADE 61: CRIANÇAS DENTRO E FORA DA TOCA

OBJETIVOS:

- Promover conceitos matemáticos com as crianças: dentro e fora; rápido e devagar.
- Ampliação dos movimentos corporais da criança, com as seguintes ações: pular; engatinhar, andar e correr.

MATERIAIS:

Uma barraca grande de acampar, que será utilizada como toca do coelho. Você também poderá utilizar lençóis ou colchões para fazer cabanas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Arrume as "tocas" na sala. Se forem dois professores, faça duas tocas (cabanas com lençóis ou colchões). Se preferir, utilize apenas uma barraca grande de acampamento, desde que caibam todas as crianças.

Diga:

"Crianças, saiam da toca, rápido!"

"Crianças, saiam da toca engatinhando!"

"Crianças, corram para dentro da toca!"

"Crianças, vamos sair da toca devagar!"

"Crianças, saiam da toca pulando!"

ATIVIDADE 62: BRINQUEDO DE PAPEL - AVIÃOZINHO

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba a transformação do papel em brinquedo.
- Que a criança brinque com o avião de papel, criando seu próprio faz de conta.
- Promover o interesse da criança também por brinquedos artesanais, e não apenas os industrializados, de forma a diminuir o "consumismo", que infelizmente é tão reforçado na mídia.

MATERIAIS:

Folhas de papel sulfite A4 coloridas; 1 folha de sulfite A3 (sulfite maior).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

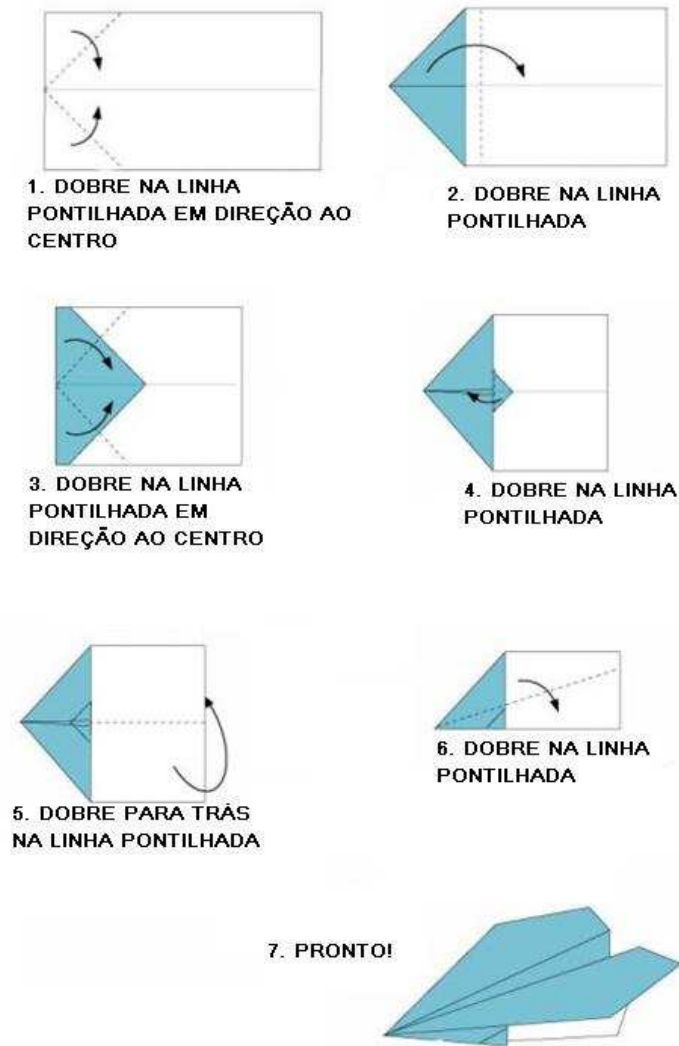
- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Faça as dobraduras do avião com antecedência, uma para cada criança com papel sulfite colorido e reserve.

Peça para as crianças sentarem na roda e diga a elas que vai fazer um brinquedo de papel.

Faça uma dobradura grande do avião na roda com o sulfite maior (A3), conforme modelo abaixo, para que as crianças observem a confecção do brinquedo. Mostre como fazer o avião voar, arremessando-o ao ar.

Depois entregue os aviões prontos para as crianças brincarem livremente.

Relato Pessoal: Fizemos esta atividade e foi uma festa. Embora as crianças não tenham conseguido fazer os aviões voarem, o que era esperado, elas logo deram um jeito e começaram a trazer os aviões para as professoras arremessarem. Depois corriam atrás dos aviões pela sala e os traziam novamente. Alguns amassaram os aviões, por isso é bom ter reservas. Aos que amassaram o brinquedo, nós mostramos que aqueles aviões não voavam mais e alguns pareceram compreender. Ao final da brincadeira, cada criança levou um aviãozinho para casa, com uma breve explicação da atividade. Os aviões amassados viraram "bolinhas de papel" e foram recolhidos pelas próprias crianças, que ajudaram a deixar a sala em ordem.

ATIVIDADE 63: BRINQUEDO DE PAPEL – CHAPÉU DO SOLDADO

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba a transformação do papel em brinquedo.
- Que a criança brinque com o chapéu de papel, criando seu próprio faz de conta.
- Promover o interesse da criança também por brinquedos artesanais, e não apenas os industrializados, de forma a diminuir o “consumismo”, que infelizmente é tão reforçado na mídia.

MATERIAIS:

Folhas de jornal; figura do soldado para ilustrar e contextualizar a atividade.

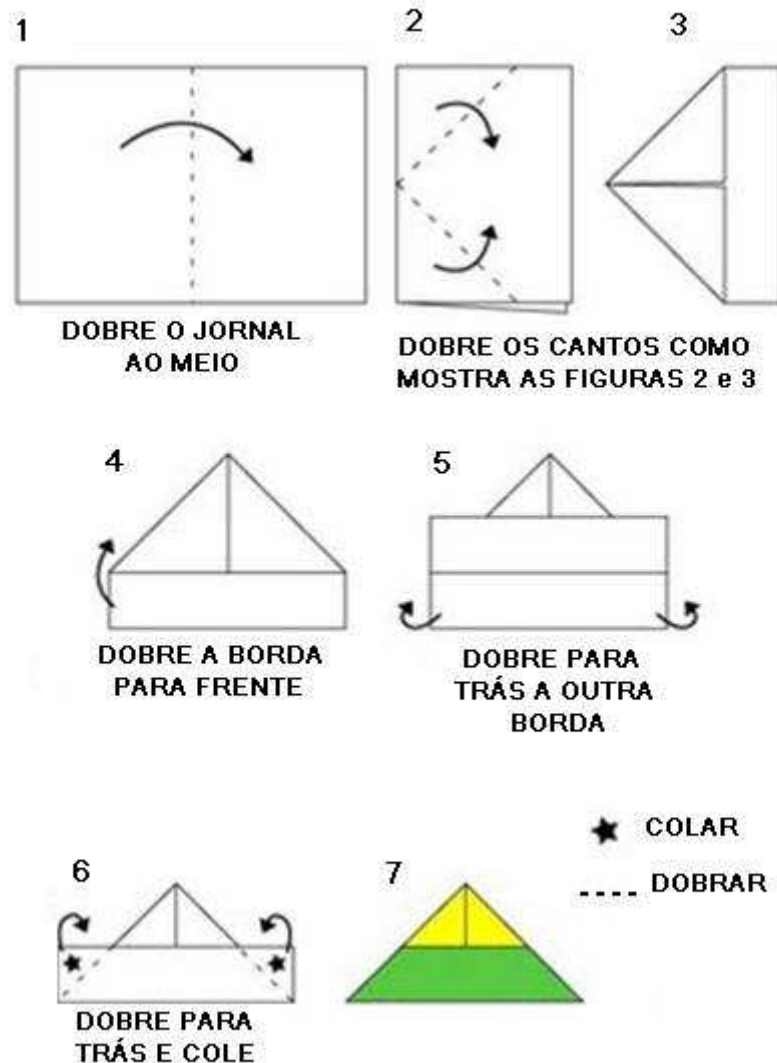
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Faça as dobraduras dos chapéus com as folhas de jornal, com antecedência, sendo um para cada criança e reserve.

Mostre a figura de um soldado com chapéu na cabeça e diga às crianças que hoje elas vão brincar de soldado. Peça para as crianças sentarem na roda e diga a elas que vai fazer um novo brinquedo de papel, um chapéu de soldado. Faça a dobradura do chapéu, conforme modelo abaixo, para que as crianças observem a confecção do brinquedo. Coloque-o na sua cabeça e cante a

música “marcha soldado”. Entregue os chapéus prontos para as crianças brincarem e marche com elas, repetindo a música.

Marcha Soldado

Marcha Soldado
Cabeça de papel
Quem não marchar direito
Vai preso pro quartel
O quartel pegou fogo
Francisco deu o sinal
Acode, acode, acode
A Bandeira Nacional
Brasil.

ATIVIDADE 64: BRINQUEDO DE PAPEL - BARQUINHO

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba a transformação do papel em brinquedo.
- Que a criança brinque com o barco de papel, criando seu próprio faz de conta.
- Promover o interesse da criança também por brinquedos artesanais, e não apenas os industrializados, de forma a diminuir o “consumismo”, que infelizmente é tão reforçado na mídia.

MATERIAIS:

Folhas de papel sulfite A4 coloridas; 1 folha de sulfite A3 (sulfite maior). Se desejar, ofereça bacias com água ou brinque em uma pia grande com as crianças.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

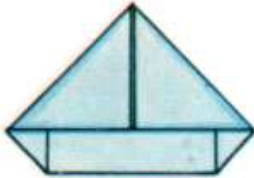
DESENVOLVIMENTO:

Faça as dobraduras do barquinho com antecedência, uma para cada criança com papel sulfite colorido e reserve.

Peça para as crianças sentarem na roda e diga a elas que vai fazer outro brinquedo de papel.

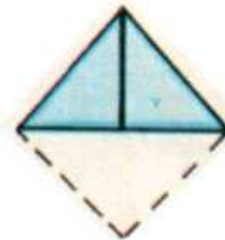
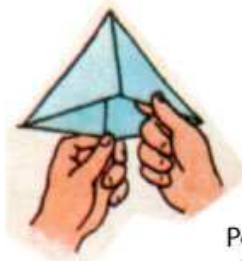
Faça uma dobradura grande do barquinho na roda com o sulfite maior (A3), conforme modelo abaixo, para que as crianças observem a confecção do brinquedo. Depois entregue os barquinhos prontos para as crianças brincarem livremente.

Fica ao seu critério oferecer bacias com água para que as crianças brinquem com os barquinhos.

Pegue uma folha de papel menor, uma folha de caderno serve, e faça as mesmas dobras até o item quatro do chapéu de soldado.

Pegue a parte que sobrou e dobre as pontinhas, para cima.

E agora, dobre toda a parte que sobrou por fora da parte de cima.

Pegue pelo meio, e puxe para fora.

Pegue uma das abas, e dobre para cima.

Pegue a outra aba, e dobre também para cima.

Pegue de novo pelo meio, abra para fora, e reforce todas as dobras, apertando.

Agora é só puxar as duas pontas com cuidado.

E o seu barquinho está pronto.

Relato Pessoal: No dia em que fizemos esta atividade não estava frio. A princípio íamos fazer apenas as dobraduras e deixá-los brincar, mas diferente dos aviões, elas não compreenderam a função social do barco, pois ainda não abstraem a ideia de que o chão era o mar ou rio de “faz de conta”. Então tivemos a ideia de encher uma caixa grande de plástico com água (caixa usada para guardar os brinquedos da sala). Foi aí que elas se encantaram quando viram os barquinhos boiarem e se movimentarem pela água, que era agitada com as mãos da professora e depois com as mãos das crianças, que se ofereciam prontamente. Alguns amassaram e afundaram os barquinhos e fizeram cara de “desapontamento” por verem que o barquinho não boiava mais. A brincadeira não demorou muito, pois os barquinhos duraram pouco tempo, mas foi divertido, apesar das roupas molhadas. Depois enviamos os barquinhos dentro do caderno de recados das crianças, com uma breve explicação da brincadeira.

ATIVIDADE 65: A CRIANÇA E O PÉ DE FEIJÃO

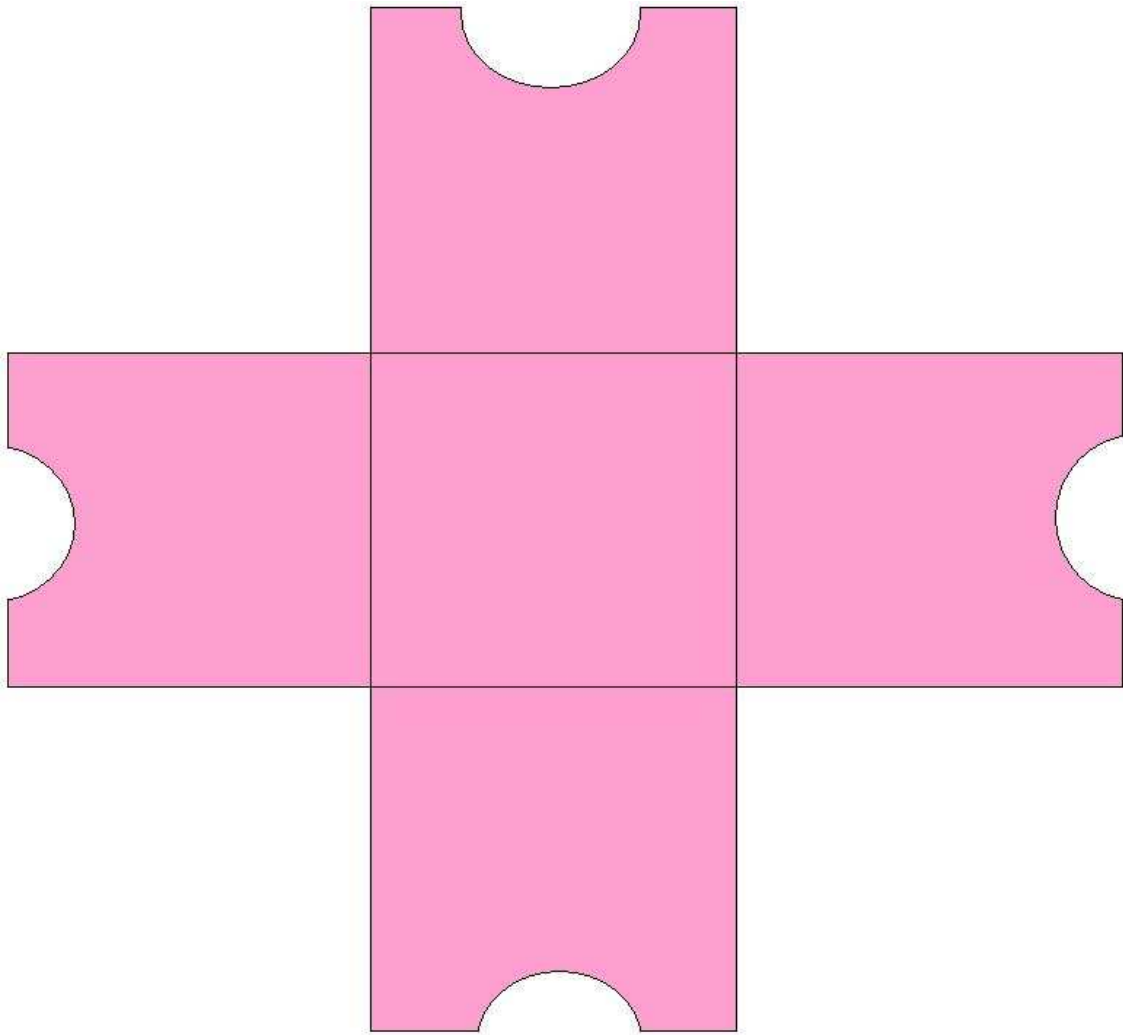
OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança no desenvolvimento de hábitos leitores através da história, que será lida pelo professor.
- Que a criança relacione o plantio de feijões com a história do livro.
- Promover com a criança experiência de cuidado com a natureza, através do desenvolvimento de cuidados com a plantinha dela (pé de feijão).

MATERIAIS:

Feijões, copos descartáveis, algodão, borrifador com água, livro "João e o pé de feijão".

Se desejar, confeccione pequenos cachepós para os vasinhos, como este do modelo abaixo, que foi feito com e.v.a. e lã.

Molde do cachepó (una as partes e "costure" com lã, usando uma agulha de crochê ou de bordar):

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- De exploração da natureza.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Faça a leitura do livro "João e o pé de feijão". Depois pegue alguns feijões e mostre para as crianças. Diga a elas que o feijão que o João plantou era parecido com aquele, só que era mágico. Chame

as crianças, uma de cada vez, para que coloque seu feijão no copinho, já previamente preparado com algodão umedecido e o nome da criança.

Dê um borrifador de água para a criança molhar seu feijão e explique para ela que para que nasça a plantinha, ou seja, o pé de feijão, ela terá que molhar e cuidar da semente.

Fotografe a criança com seu “vasinho”, para que ela veja e compare as fotos posteriormente.

A cada 2 ou 3 dias, molhe as sementes com as crianças, usando o borrifador.

Tire fotos durante o processo.

Quando as plantinhas estiverem grandes, entregue para as crianças levarem para casa.

Faça uma exposição com as fotos na sala.

ATIVIDADE 66: MINHA MÃE E EU

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança na construção de sua identidade, como membro de um grupo social, neste caso, a família.
- Que a criança reconheça a mãe dentre as fotos expostas.
- Incentivar a oralidade da criança, através da pronúncia do nome da mãe.
- Que a criança relacione o nome mãe à foto correspondente.

MATERIAIS:

Pedir às mães que enviem uma foto recente dela com a criança. Se for possível, fotografe mãe e filho (a) no momento em que ela vier trazer ou buscar a criança na escola.

Foto do professor recente com a própria mãe.

Fotos de animais e seus filhotes.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro.
- Exploração da linguagem verbal.
- De exploração da cultura.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Você pode iniciar esta atividade mostrando as figuras das mamães animais (selecione algumas somente). Diga que cada bichinho tem sua mamãe e as crianças também tem uma mamãe.

Mostre as fotos das mães das crianças, perguntando de quem é aquela mamãe. Como as crianças também estarão na foto com a mãe, é provável que até os colegas acertem.

Se for possível mostre uma foto sua recente com sua mãe, para que elas vejam que o professor também tem uma mamãe.

Relato Pessoal: Quando fizemos esta atividade pela primeira vez, infelizmente nem todas as mães tinham enviado as fotos, o que causou certo desapontamento para os que não tinham, mas repetimos a atividade em outro momento com todas as fotos. Lembro que dois colegas acertavam quase todas as mães dizendo: “a mamãe do Gu” ou “a mamãe da Julia”. Algumas crianças ficaram envergonhadas e quando viram a foto da mãe, baixaram a cabeça ou se esconderam. Outras se referiram a si mesmas na terceira pessoa, como o Isac, que disse: “é a mãe do zac”. Uma das crianças chorou quando guardamos as fotos, mas logo se acalmou.

As mães pediram para não expormos as fotos na sala, pois estavam envergonhadas e não queriam que outras pessoas as vissem. Claro que respeitamos a vontade delas e usamos as fotos apenas para atividades com as crianças. Para não danificar as fotos, fizemos cópias e plastificamos com contact. As originais foram devolvidas.

ATIVIDADE 67: CAIXA DE ESTÍMULO TÁTIL

OBJETIVOS:

- Que as crianças explorem e manuseiem os materiais experimentando sensações provocadas pelo estímulo tátil.
- Que as crianças percebam e nomeiem as texturas dos objetos (liso, áspero, mole, duro, macio).
- Provocar e estimular reações diversas nas crianças através do contato e manuseio do objeto.

MATERIAIS:

Caixa com tampa; lixa de parede; algodão; palha de aço; esponja de banho ou de louça; escova de cabelo; massa de modelar; livro de capa dura; livro maleável de plástico ou tecido; dentre outros materiais que possibilitem comparação de texturas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do brincar e imaginar.
- Exploração da linguagem corporal.
- Exploração da linguagem verbal.
- Apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque os objetos dentro da caixa. Organize as crianças na roda. Retire os objetos, um de cada vez e mostre a criança dizendo a característica dele, por exemplo: “o algodão é macio”. Então passe o algodão na mão da criança, no rosto... Deixe que ela toque e manuseie o objeto. Procure usar os opostos, por exemplo: se usou o algodão, que é macio, mostre agora a lixa, que é áspera.

Proceda desta forma com todos os objetos.

ATIVIDADE 68: FICHAS DE ORALIDADE - FRUTAS

OBJETIVOS:

- Ampliar o repertório da criança e estimular a oralidade através da pronúncia do nome das frutas.
- Que a criança reconheça e nomeie algumas frutas das fichas ilustrativas.

MATERIAIS:

Fichas ilustrativas com frutas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- De exploração da natureza.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare as fichas com fotos reais de frutas para realizar esta atividade com as crianças.

Pegue uma ficha de cada vez e mostre na roda para o grupo. Pergunte para elas qual o nome daquela fruta. Diga o nome da fruta e incentive-os a repetirem. Coloque a ficha no centro da roda.

Faça isso com várias frutas, de preferência use aquelas que fazem parte do cotidiano das crianças e do local onde moram.

Depois peça para que as crianças peguem a fruta na roda e tragam para você. Chame uma criança por vez e caso ela não acerte, apenas diga o nome da fruta que ela pegou: “a Ana não pegou a maçã, ela pegou a laranja para o professor”, mostrando-a ao grupo. Se a criança acertar, mostre ao grupo dizendo: “o João pegou a maçã para o professor”.

ATIVIDADE 69: FICHAS DE ORALIDADE - ANIMAIS

OBJETIVOS:

- Ampliar o repertório da criança e estimular a oralidade através da pronúncia do nome dos animais.
- Que a criança reconheça e nomeie alguns animais das fichas ilustrativas.

MATERIAIS:

Fichas ilustrativas com animais.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- De exploração da natureza.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare as fichas com fotos reais de animais para realizar esta atividade com as crianças.

Pegue uma ficha de cada vez e mostre na roda para o grupo. Pergunte para elas qual o nome daquele animal. Diga o nome do animal e incentive-os a repetirem. Coloque a ficha no centro da roda.

Repita até acabarem as fichas, mas recomendo que use no máximo quinze figuras por vez.

Depois peça para que as crianças peguem o animal na roda e tragam para você. Chame uma criança por vez e caso ela não acerte, diga “O Renan não pegou a vaca, mas ele pegou a zebra para o professor”, mostrando-a ao grupo. Se a criança acertar, mostre ao grupo dizendo: “O Matheus pegou o gato para o professor”.

ATIVIDADE 70: FICHAS DE ORALIDADE – OBJETOS DIVERSOS

OBJETIVOS:

- Ampliar o repertório da criança e estimular a oralidade das crianças através da pronúncia do nome dos objetos.
- Que a criança reconheça e nomeie alguns objetos, relacionando-os a sua função social.

MATERIAIS:

Fichas ilustrativas com objetos diversos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Exploração da cultura.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.
- Do conhecimento e cuidado do ambiente.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare as fichas com fotos reais de objetos diversos, que fazem parte do cotidiano da criança: telefone, celular, livros, mesa, cadeira, cama, sofá, televisor, rádio, computador, fogão, leite, suco, sanduíche, ferro de passar, cd, chinelo, sapato, bola, bicicleta, boneca, carrinho, carro, moto, janela, porta, etc.

Mostre as fichas e pergunte “o que é isso?” Você pode direcionar as perguntas, se preferir.

Anote as hipóteses das crianças atrás das fichas. Mesmo que elas acertem, diga o nome do objeto e para o que serve.

ATIVIDADE 71: VARAL LEGAL

OBJETIVOS:

- Auxiliar as crianças a desenvolverem o movimento de pinça.
- Que a criança se divirta com a atividade, participando dela com interesse.
- Que a criança relacione a atividade com o faz de conta, representando o papel dos pais em casa, lavando e estendendo a roupa.
- Ajudar a criança a desenvolver hábitos de autocuidados, ensinando a ela que as roupas limpas são importantes para uma boa saúde.

MATERIAIS:

Varais, que poderão ser feitos com barbantes; ganchos; prendedores de roupa; peças de roupas diversas; balde; pedra de sabão.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Convide as crianças para lavarem a roupa suja e diga que para não ficarmos doentes, temos que usar roupas limpas. Pegue algumas peças de roupa (na escola usamos aquelas que ficaram perdidas nos anos anteriores). Simule com as crianças o ato de "lavar as roupas". Faça movimentos de esfregar, usando o sabão, convidando-os a imitarem suas ações: "vamos esfregar as roupas para deixá-las limpas". Depois faça de conta que está abrindo uma torneira e convide-os a imitá-la novamente: "vamos agora enxaguar as roupas, para tirarmos o sabão". Depois faça o gesto de torcer as peças e diga: "é assim que a mamãe ou o papai lavam a roupa do

________” diga o nome das crianças. Coloque as roupas junto com as crianças em um grande balde.

Depois, peça a elas para ajudar a estender as roupas no varal. Mostre como fazer e entregue os prendedores de roupa para elas. Observe e auxilie as crianças sempre que for necessário.

Quando as peças estivem estendidas, peça as crianças para ajudá-la a tirar as roupas do varal, separando os prendedores das roupas, cada qual no seu balde.

ATIVIDADE 72: DESENHANDO COM GIZ DE LOUSA, CARVÃO, TIJOLO E GIZ DE CÊRA

OBJETIVOS:

- Que a criança se expresse livremente ao realizar as atividades.
- Oferecer à criança o contato com recursos e suportes diversificados, estimulando-a a realizar escolhas.
- Promover estímulo tátil e visual com as crianças através dos recursos e suportes propostos na atividade.

MATERIAIS:

Como recurso você deverá oferecer: Pedaços de carvão; giz de cera; giz de lousa; tijolo.

Como suporte: o chão do parque ou qualquer outra área externa que possa ser utilizada para desenhos; papéis fixados nas paredes.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Organize os materiais a serem utilizados na atividade de modo que fiquem acessíveis às crianças. Deixe que escolham livremente o recurso que utilizarão para desenhar e o local (chão ou folhas fixadas nas paredes).

Faça interferências apenas quando a criança levar o material à boca ou em outras situações de risco. Deixe que elas se expressem livremente e que façam escolhas dos materiais que desejam utilizar.

Observe as reações das crianças ao escolherem determinado material, as preferências e outros aspectos que julgar pertinentes.

Fotografe o processo e faça uma exposição das fotos para apreciação posterior.

ATIVIDADE 73: RASGADURA E COLAGEM

OBJETIVOS:

- Promover estímulo tátil, visual e auditivo através da exploração do material.
- Estimular a coordenação motora fina, através da atividade de rasgar as folhas das revistas.
- Auxiliar a criança no desenvolvimento de sua identidade, através da oferta de material diversificado, para que ela realize escolhas, demonstrando suas preferências.

MATERIAL:

Revistas diversas; cola; cartolinas ou papel craft (também conhecido como manilha, pardo, etc.).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro e do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Pedir às crianças que procurem imagens relacionadas a um tema, que fica à escolha do professor, de acordo com os projetos desenvolvidos com sua turma.

Deixe que folheiem as revistas em busca das imagens e peça para que ao encontrarem, rasguem a página trazendo-a para o professor (a). Mostre como fazer.

Auxilie as crianças nesta tarefa, pois elas encontrarão diversas informações visuais nas revistas, que lhes roubarão a atenção, desviando o foco do tema.

Você também poderá fazer esta atividade sem um tema definido, observando estas figuras que chamaram a atenção das crianças e utilizando-as na confecção do painel.

Ajude a criança a espalhar a cola no verso da figura e deixe que ela escolha o lugar do painel onde deseja colar. Escreva o nome da criança próximo a figura que ela rasgou e colou no painel.

Coloque o painel em exposição para apreciação.

ATIVIDADE 74: GRANDE E PEQUENO

OBJETIVOS:

- Que a criança classifique os objetos de acordo com os critérios propostos pelo professor para esta atividade.
- Que a criança identifique e verbalize a dimensão relevante nos objetos observados e manuseados: grande e pequeno.
- Ampliar o repertório oral da criança.

MATERIAL:

Dois itens de um mesmo objeto em tamanhos diferentes, como por exemplo:

- bola grande e bola pequena.

- boneca grande e boneca pequena.

- Caderno grande e caderno pequeno.

- Sapato grande e outro pequeno.

- Uma peça de roupa grande (de adulto) e outra pequena (da criança).

- Urso de pelúcia grande e outro pequeno.

- Prato grande e outro pequeno.

- Garfo grande e um pequeno.

- Colher grande e outra pequena.

- Carrinho grande, carrinho pequeno.

Etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Faça uma roda com as crianças e apresente os objetos. Comece pelo objeto pequeno e em seguida mostre o mesmo objeto, só que em tamanho maior. Enfatize conceitos de "grande e pequeno" ao mostrar os objetos.

Faça pergunta às crianças do tipo: "esta é a bola grande ou a bola pequena?"

Deixe que manuseiem os objetos durante a atividade, mas seja breve, pois tempo de concentração delas ainda é curto.

Anote as respostas das crianças para usar posteriormente nos relatórios individuais ou do grupo.

ATIVIDADE 75: CAIXA SURPRESA DAS CORES

OBJETIVOS:

- Que a criança classifique os objetos de acordo com a cor escolhida.
- Que a criança identifique e verbalize algumas cores nos objetos que fazem parte do cotidiano.
- Ampliar o repertório oral da criança.

MATERIAL:

Brinquedo de montar ou encaixar; vários objetos da mesma cor; caixa com tampa.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Na roda, mostre a caixa com objetos na cor que você escolheu para esta atividade. Mostre os objetos, enfatizando apenas a cor, por exemplo: “vejam esta bola é vermelha!”; “E esta camisa também é vermelha, como a bola!”; “Olhem só este sapato, também é vermelho, igual a esta bola e a esta camisa!”... e assim sucessivamente.

Terminados os objetos da caixa, guarde-os e ofereça às crianças uma caixa com brinquedos de montar coloridos (monta-tudo; monta-monta; etc.). Escolha a cor que vai trabalhar nesta atividade (podendo repeti-la outras vezes com cores diferentes em outros dias). Peça às crianças que tragam somente as peças do brinquedo da cor escolhida, por exemplo: crianças, eu quero que vocês tragam para o professor apenas as peças “vermelhas” e mostre qual é a peça vermelha. As crianças começaram a trazer as peças para você. Se a peça não for da cor escolhida, diga apenas: “esta não é

vermelha, esta é amarela e eu quero apenas as peças vermelhas, como esta que tenho em minha mão”. Enfatize somente a cor vermelha, para que as crianças não fiquem confusas com tantas informações, mas mencione a cor que ela trouxer, dizendo que não é cor desejada, para justificar o fato de que aquela peça que ela trouxe não serve para este momento.

Ao final mostre o montante de peças que elas separaram e guarde as demais, de modo que o enfoque continue na cor em questão.

Deixe que brinquem com as peças.

ATIVIDADE 76: A GALINHA DO VIZINHO

OBJETIVOS:

- Que a criança verbalize a contagem simples, de um a dez, de forma espontânea através da repetição da música e da parlenda "A Galinha do Vizinho".
- Que a criança junto com o professor realize a contagem dos ovos de galinha, relacionando-os à parlenda e à música.
- Que a criança perceba a transformação do papel em arte, através da observação da realização da dobradura, que será feita pelo professor e resultará em uma galinha, para contextualizar a parlenda e música.
- Oferecer à criança o contato com conceitos matemáticos simples: cheio e vazio; pouco e muito.

MATERIAL:

Papel para dobradura; dez ovos cozidos de galinha, um ovo cru, prato; dois cestos de palha; parlenda e música: A galinha do vizinho.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- Da expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Peça para as crianças sentarem na roda e faça a leitura da Parlenda:

"A galinha do vizinho
Bota ovo amarelinho
Bota 1
Bota 2
Bota 3
Bota 4
Bota 5

Bota 6
Bota 7
Bota 8
Bota 9
Bota 10.”

Depois cante a letra da parlenda com elas.

Pegue os ovos e repita a parlenda, só que desta vez, ao contar, utilize os ovos de galinha (que deverão estar cozidos).

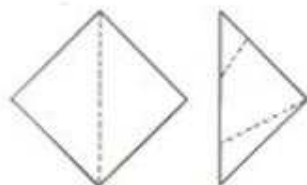
Convide as crianças a realizarem a contagem dos ovos com você. Deixe que manuseiem o ovo.

Pegue os dois cestos e encha um deles com os ovos. Deixe o outro vazio. Mostre às crianças os cestos, enfatizando os conceitos de cheio e vazio.

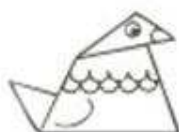
Agora coloque um ovo em um dos cestos e deixe o outro com os ovos restantes. Enfatize os conceitos de pouco e muito, mostrando os cestos para as crianças.

Pegue o ovo cru e quebre-o no prato, mostrando a criança como é o ovo por dentro.

Realize a dobradura da galinha, conforme modelo. Ofereça uma galinha de dobradura para cada criança brincar e depois levar para casa, com uma breve explicação da atividade.

1 - UTILIZAR PAPEL QUADRADO E DOBRAR AO MEIO NA DIAGONAL, OBTENDO UM TRIÂNGULO

2- DOBRAR A PONTA INFERIOR DO TRIÂNGULO PARA TRÁS, FORMANDO O RABO DA GALINHA.

3 - DOBRAR A PONTA SUPERIOR DO TRIÂNGULO PARA TRÁS, FORMANDO O BICO.

4 - DESENHAR O BICO E O OLHO.

ATIVIDADE 77: BRINQUEDOS FOLCLÓRICOS – CATAVENTO

O cata-vento é um dispositivo que aproveita a energia dos ventos (energia eólica) para produzir trabalho.

(Wikipédia, a enciclopédia livre).

Apesar da função principal do catavento ser a de aproveitar a energia dos ventos para produzir trabalho, conforme descrição do site Wikipédia, sua utilização como um brinquedo divertido e de grande estímulo para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças é comum na história da cultura brasileira.

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba a transformação do papel em brinquedo.
- Promover o contato da criança com brinquedos folclóricos, reforçando a importância da cultura popular brasileira.
- Que a criança brinque com o catavento, criando seu próprio faz de conta.
- Promover o interesse da criança também por brinquedos artesanais, e não apenas os industrializados, de forma a diminuir o "consumismo".
- Incentivar as crianças a utilizarem o sopro para fazer o catavento funcionar.
- Estimular o interesse dos pais e que estes participem mais ativamente da vida escolar da criança, incentivando-os a darem continuidade ao trabalho iniciado na escola em casa.

MATERIAIS:

Folhas de papel sulfite A4 coloridas; 1 folha de sulfite A3 (sulfite maior); palito para prender o catavento.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.

- De exploração da natureza e da cultura.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

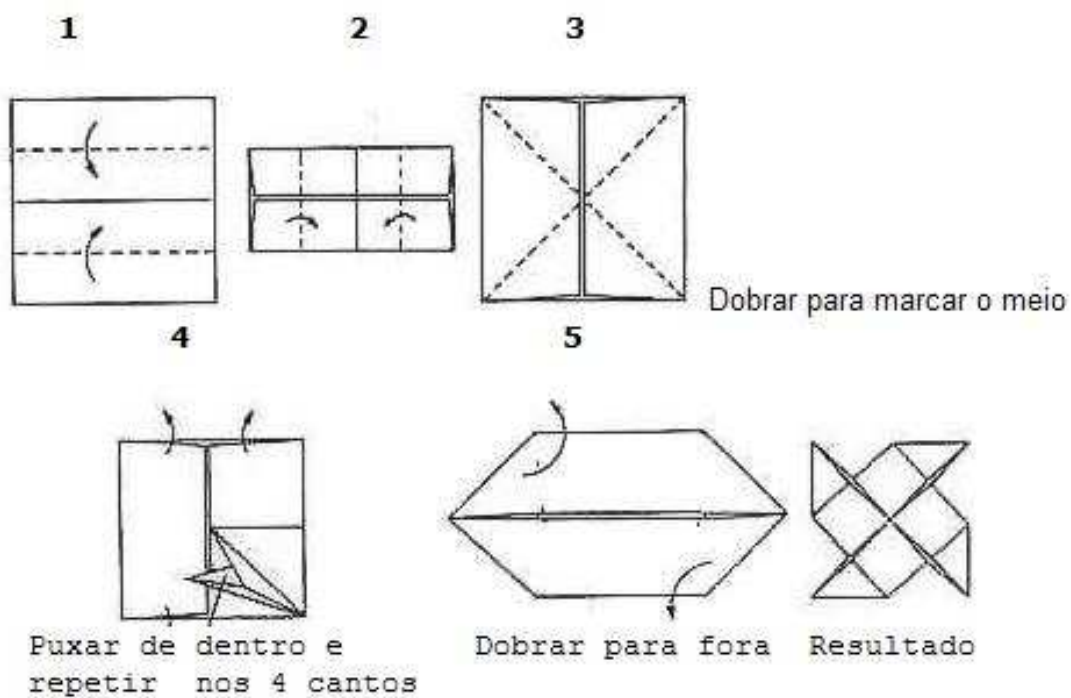
Confeccione um catavento para cada criança com antecedência, de acordo com o modelo.

Leia a quadrinha abaixo para as crianças:

"Catavento
O vento muda o tempo
O tempo se vai com o vento
O catavento é um passatempo
Que faz a gente o vento catar
E o tempo rápido passar."

Na roda, mostre para a turma um catavento pronto e brinque com ele, soprando para que gire com o vento. Depois mostre para a turma como construir um catavento. Entregue os cataventos, um para cada criança e ensine-os a brincar.

Deixe-os levar o brinquedo para casa, com uma breve explicação da atividade, mencionando os objetivos para os pais, de modo a conscientizá-los sobre a importância de ensinar as crianças sobre o consumo consciente e as possibilidades de brincar com brinquedos simples, artesanais e de fácil confecção. Você também poderá enviar o passo a passo da confecção do catavento para que os pais façam em casa com os filhos.

1
2
3
Dobrar para marcar o meio
4
5
Puxar de dentro e repetir nos 4 cantos
Dobrar para fora
Resultado

ATIVIDADE 78: BRINQUEDOS FOLCLÓRICOS – CAPUCHETA

A Capucheta é um brinquedo. É um papagaio, ou pipa, feito de uma única folha de jornal e sem varetas. A rabiola também é feita de jornal. Com algumas dobraduras e com a linha amarrada nos dois lados da dobradura, formando um triângulo, ou delta, ao centro por onde é empinado.

(Wikipédia, a enciclopédia livre).

OBJETIVOS:

- Que a criança perceba a transformação do papel em brinquedo.
- Promover o contato da criança com brinquedos folclóricos, reforçando a importância da cultura popular brasileira.
- Que a criança brinque com a capucheta, criando seu próprio faz de conta.
- Promover o interesse da criança também por brinquedos artesanais, e não apenas os industrializados, de forma a diminuir o “consumismo”.
- Estimular o interesse dos pais e que estes participem mais ativamente da vida escolar da criança, incentivando-os a darem continuidade ao trabalho iniciado na escola em casa.
- Ampliar o movimento corporal da criança através da brincadeira com a capucheta, incentivando-a a correr para que a capucheta voe mais rápido.

MATERIAIS:

Folhas de jornal para confeccionar a capucheta; linha 10; tesoura, clipes, fita adesiva.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e da cultura.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare as capuchetas, uma para cada criança, conforme o modelo.

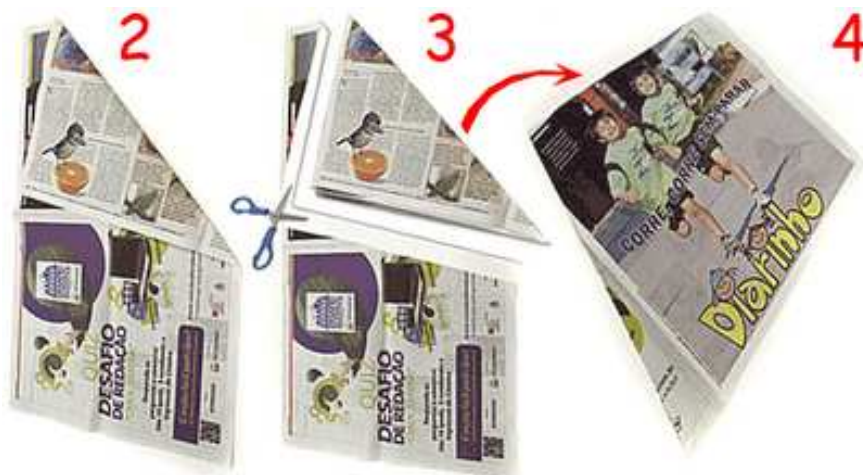
Na roda, mostre como confeccionar o brinquedo. Leve a turma para o parque ou área externa, de preferência em um dia de vento e mostre como brincar.

Fale para as crianças que para a capucheta voar, ela precisa de vento, igual o catavento.

Incentive-os a correrem com as capuchetas, para que elas “dancem ao vento”.

(imagens de Fernandes, retiradas do blog “do Diarinho do Grande ABC”).

Dobre a folha de jornal meio de lado, como mostra a figura 2.

Corte no formato dobrado como mostram as figuras 3 e 4.

Dobre as pontas para o centro, como mostram as figuras abaixo:

Dobre a parte de cima também e cole fita adesiva nas três pontas reforçar.

Utilize o clipes para fazer os furos, como mostram as figuras abaixo:

Corte uma linha de aproximadamente 70 cm e junte as laterais, formando o estirante, como mostra a figura 15.

Faça um lacinho no meio do estirante para amarrar a linha que a criança usará para puxar a capucheta, como mostra a figura 16.

Faça um furo na ponta (figura 17) para amarrar a linha que será usada para a rabiola.

Confeccione a rabiola com tiras de jornal e amarre na ponta da linha, como mostram as figuras 18, 19 e 20.

Esta pronta a capucheta. Boa diversão!

ATIVIDADE 79: BRINCADEIRAS DE COOPERAÇÃO – SENHOR TARTARUGÃO

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Promover com as crianças valores como união, cooperação, paz, responsabilidade e organização.
- Promover conceitos de lateralidade e direção com as crianças, de modo que durante a brincadeira todos se movam em uma única direção.

MATERIAIS:

Cobertor grande para abrigar um grande número de crianças. Fotos de tartaruga e, se possível, uma tartaruga real para contextualizar a brincadeira.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e da cultura.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Mostre às crianças algumas imagens de tartarugas, para contextualizar a brincadeira antes de dar início a ela. Se possível, mostre uma tartaruga real e fale de algumas características simples do animal, tais como: casco; o andar vagaroso; alimentação com vegetais, frutas e hortaliças (algumas também são carnívoras, verificar a espécie) e outras.

Convide-as a imitarem a tartaruga, andando em quatro apoios, bem devagar.

Depois as chame para entrarem embaixo do cobertor com você e simulem o Senhor Tartarugão, andando para frente, bem devagar. As crianças poderão mover-se engatinhando, para não se machucarem.

É normal que se atrapalhem, seguindo cada um uma direção, mas com o tempo perceberão que deverão trabalhar juntas, para que a tartaruga se movimente sem problemas.

ATIVIDADE 80: BRINCADEIRAS DE COOPERAÇÃO – BASQUETE PARA TODOS!

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Promover com as crianças valores como união, cooperação, paz, responsabilidade e organização.
- Ampliação do movimento corporal das crianças.
- Estimular a coordenação motora grossa através da atividade de lançar a bola no cesto.

MATERIAIS:

Bolas de basquete; cesto grande (ou balde grande de plástico).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e da cultura.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Explique as regras da brincadeira na roda. Depois convide as crianças a jogarem a bola no cesto. Ensine-os a bater a bola no chão e lançá-la no cesto com as duas mãos. O cesto deverá estar no chão. Você pode utilizar mais de uma bola e deverá correr pela sala, incentivando as crianças a fazerem mesmo. Incentive-os a compartilhar a bola com os colegas, de modo a promover ações cooperativas com o grupo.

Neste jogo não há ganhadores. Todos jogam e se divertem!

ATIVIDADE 81: BRINCADEIRAS DE COOPERAÇÃO – CORRIDA MALUCA

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Promover com as crianças valores como união, cooperação, paz, responsabilidade e organização.
- Ampliação do movimento corporal das crianças.
- Promover conceitos de direção com as crianças e deixá-las movimentarem-se desordenadamente para depois incentivá-las a seguirem em uma única direção.

MATERIAIS:

Motocas (velotrol, triciclo, velocípede) ou carrinhos grandes, que possam ser puxados pela criança por um barbante.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e da cultura.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Entregue as motocas ou carrinhos para as crianças e deixe que brinquem livremente, seguindo qualquer lado, sem intervenções. Depois de alguns minutos, direcione a corrida, incentivando a todos para que o (a) sigam em uma única direção. Enquanto direciona as crianças, enfatize os conceitos com frases do tipo: “venham, vamos todos andar com as motos (ou carros) para frente”; “agora vamos para trás, de marcha ré”; “vamos todos dirigir os carros em direção da janela”; “vamos dar a volta no círculo ou na roda”; etc.

ATIVIDADE 82: "PINTANDO O SETE" COM OS ELEMENTOS DA NATUREZA – TERRA E ÁGUA

OBJETIVOS:

- Desenvolver com as crianças percepção tátil e visual, através do contato com os elementos naturais de texturas, cores e formas diferentes.
- Possibilitar o estímulo de sensações e reações diversas com as crianças, através do contato com os elementos.
- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças através da livre expressão artística.
- Possibilitar à criança a realização de escolhas e tomada de decisões, auxiliando-a no desenvolvimento de sua identidade e autonomia.

MATERIAIS:

Quatro bacias grandes, sendo duas com água e duas com terra; papel craft (manilha, pardo... destes comprados em rolo) para forrar a parede.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- Exploração da linguagem verbal.
- Exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e cultura.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare o local onde a atividade será realizada, de preferência em uma área aberta. Forre algumas folhas de papel craft nas paredes.

Incentive as crianças a tocarem a água e a terra, sentindo a textura e forma de cada uma.

Deixe-os livres para escolherem onde querem pintar: chão, parede, papel, o próprio corpo...

Na escola utilizamos camisetas grandes de adultos, que ficam como aventais nas crianças. Estas camisetas são pedidas aos pais no começo do ano, para serem usadas em atividades como esta. As crianças ficam apenas com esta camiseta e de fralda (ou cueca e calcinha, para os que não usam mais fraldas).

Fotografe o processo e observe as escolhas realizadas pelas crianças.

ATIVIDADE 83: FUROS E FURINHOS

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança no desenvolvimento da coordenação motora, através da atividade de "perfurar" o sulfite em cima do isopor.
- Promover com a criança estímulo tátil e visual, com o

MATERIAIS:

Placas de isopor; sulfite; palitos de churrasco (sem ponta); fita adesiva.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Mostre as folhas de sulfite para as crianças e pedir para que passem a mão na folha, sentindo a textura lisa da mesma. Depois forre as placas de isopor com estas folhas, fixando-as com fita adesiva. Ofereça palitos para que as crianças furem o sulfite. Observe as reações das crianças ao ouvirem o "barulho" do palito perfurando o papel. Depois mostre o papel todo furado para as crianças olharem através dos buraquinhos e passarem a mão pela superfície, para que sintam e percebam a nova textura.

ATIVIDADE 84: COM A CORDA TODA

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança na ampliação dos movimentos corporais, através de ações como: pular por cima da corda, passar por baixo engatinhando, andar em cima da corda, pular para alcançá-la, etc.
- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a atividade.

MATERIAIS:

Corda grande.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Prenda as extremidades da corda em lugares fixos. Oriente as crianças para que realizem os movimentos, de acordo com o que você pedir, por exemplo: “passar por baixo da corda engatinhando!”; “vamos pular a corda!”; “andar em cima da corda!”; “agora tentem alcançar a corda”... Altere a altura da corda conforme as ações desejadas.

Faça anotações das dificuldades ou facilidades das crianças em relação à execução das ações, para que da próxima vez que realizar esta atividade, possa comparar e acompanhar os avanços da turma.

ATIVIDADE 85: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES COM SOPRO

OBJETIVOS:

- Que a criança desenvolva sua capacidade de soprar, relacionando o conceito à ação.
- Que a criança se expresse livremente através da brincadeira.
- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Que a criança perceba-se como ser capaz de criar ao produzir suas próprias bolinhas de sabão.
- Promover estímulo tátil através do contato com diferentes formas e texturas dos materiais.
- Que a criança formule suas próprias hipóteses, buscando diferentes soluções para resolver as situações problemas, que surgirem durante a atividade.

MATERIAIS:

Penas; bexigas; algodão; canudos grossos; tinta guache; folhas de cartolina; concentrado para fazer bolinhas de sabão: detergente + água + algumas gotinhas de glicerina líquida (se preferir compre o brinquedo pronto).

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Inicie a atividade utilizando uma pena. Comece soprando a pena pela sala, fazendo o possível para não deixá-la cair. Mostre as crianças como fazer e incentive-os a imitá-la. Recolha as penas.

Agora pegue uma bolinha de algodão e coloque-a no chão. Sopre a bolinha pela sala, sem tocar nela. Incentive-as novamente a imitá-

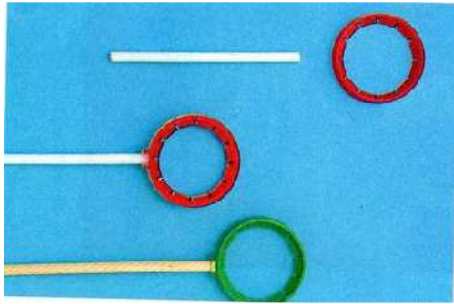
la, convidando-as a participarem da brincadeira. Recolha as bolinhas de algodão.

Pegue uma cartolina, coloque um pouco de cada cor de tinta para que fique um trabalho visualmente atraente. Sopre a tinta com um canudo grosso para que as crianças vejam. Dê o canudo a uma criança e peça para soprar a tinta no papel, como você fez. É possível que nesta atividade algumas crianças “chupem” em vez de “soprarem” (cuidado para não ingerirem a tinta). Exponha a cartolina na sala para apreciação e recolha o material utilizado.

Pegue agora o material para fazer bolinhas de sabão. Sopre bolinhas por toda a sala e deixe que os pequenos estourem e tentem pegar as bolinhas. Elas adoram esta atividade. Vez ou outra os convide a soprarem para fazerem suas próprias bolinhas (para fazer as bolinhas não utilize canudo, pois as crianças podem ingerir o sabão).

Exemplo de material que poderá ser usado para fazer as bolinhas de sabão:

Industrializados (existem diversos modelos que vão desde os mais simples e baratos, como mostra a figura, aos mais sofisticados e caros):

Ou feito artesanalmente com aqueles arcos que vem na tampa de garrafas pets de refrigerante e água + um palitinho de sorvete ou palito de pirulito. É só colar com cola quente ou cola de secagem instantânea:

Para encerrar a sequência de atividades, encha uma bexiga e solte-a pela sala para que saia todo o ar. Encha-a novamente e solte outra vez. Encha a bexiga pela terceira vez e amarre-a. Ofereça bexigas vazias para as crianças soprarem e tentarem enchê-las. Isso vai gerar certo conflito, pois elas terão que encontrar soluções para que sua bexiga "fique cheia" e o ar não escape. Outro problema para elas será encher a bexiga para que fique grande, como a sua (cuidado para a criança não engolir a bexiga, por isso faça esta atividade com poucas crianças por vez e sob a sua supervisão).

Recolha as bexigas delas e dê bexigas cheias para as crianças (encha as bexigas antes de iniciar a atividade).

ATIVIDADE 86: CHEIRINHO BOM!

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Promover estímulo olfativo com as crianças;
- Resgatar possíveis “memórias olfativas” com a criança, através do estímulo realizado com “aromas” conhecidos pela turma, ou seja, que fazem parte do universo infantil.
- Que a criança formule suas próprias hipóteses ao tentar decifrar os aromas durante a atividade.
- Ampliar o repertório da criança com a apresentação de novos aromas.

MATERIAIS:

Confeccione vários saquinhos, utilizando materiais como: grãos de café; erva doce; alecrim; arruda; canela; saquinhos de chá; camomila; chiclete; balas de goma; sabonete picado; sabão de coco picado; pedras sanitárias com perfumes diversos.

Corte círculos de 20 cm de diâmetro (aproximadamente) de TNT (tecido fininho e de preço acessível).

Coloque as ervas aromáticas (arruda, alecrim, erva-doce, camomila, etc.) e os doces em saquinhos plásticos com furos, para que exalem o perfume, antes de colocá-las no dentro do saquinho de TNT.

Coloque o conteúdo específico no centro de cada saquinho e feche com uma fita de cetim ou barbante, com um nó bem feito, para que as crianças não abram. Se preferir você pode costurar os saquinhos, que deverão ser guardados sem o contato de um com o outro, para não alterar os aromas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.

- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e da cultura.

DESENVOLVIMENTO:

Espalhe os saquinhos pela sala e deixe que as crianças escolham livremente. Observe se elas cheiram os saquinhos aromáticos. Aproxime-se de uma criança por vez, perguntando a ela que cheirinho tem aquele saquinho. Anote as hipóteses das crianças. Diga a ela qual é o material que está dentro do saquinho que ela segura. Sinta os cheiros junto com elas, incentivando-as a procurarem por novos aromas.

ATIVIDADE 87: ESCOVAÇÃO DIVERTIDA

OBJETIVOS:

- Promover entre as crianças hábitos de higiene relacionados ao cuidado com a saúde bucal, através de atividades lúdicas e divertidas.

MATERIAIS:

Dois dentes confeccionados com garrafas pet; escovas de dente para as crianças; creme dental infantil.

Para os dentes você vai precisar de:
2 garrafas pets de Coca-Cola
Tinta acrílica branca fosca.
Pincel chato
Tesoura
Tinta dimensional vermelha para contornar a boca.
Tinta dimensional preta para as cáries do dente triste.
Canetas para retroprojetor nas cores: azul, preta e vermelha.

Corte as garrafas, próxima a marca do gargalo. Depois faça o formato dos dentes molares, desde a raiz. Pinte por dentro com a tinta acrílica branca e deixe secar. Desenhe os rostos dos dentes: triste e feliz com as canetas de retroprojetor.

Passe a tinta dimensional no contorno da boca. Faça as manchinhas no dente triste, como mostram as figuras:

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e da cultura.

DESENVOLVIMENTO:

Utilize os dentes confeccionados com as garrafas pets para representar uma situação em que um dos dentes é bem cuidado e feliz, porque faz escovação, vai ao dentista, cuida de sua saúde bucal, enquanto o outro tem medo de dentista e preguiça de fazer a escovação, está triste e sentindo dores.

Para fazer o teatro coloque a mão dentro dos fantoches.

Sugestão de roteiro da revista Guia Prático Para Professores de Educação Infantil:

Dentinho Feliz: *Bom dia, amigo! Como vai você? Estava com saudades!*

Dentinho Sujo: *Olá, Feliz! Não vou muito bem.*

Feliz: *Você está mesmo com uma cara tão esquisita! O que aconteceu?*

Sujinho: *Não tenho dormido bem, sinto dores no meu corpo, ai, ai...*
Feliz: Estou vendo que você está todo cariado.

Sujinho: *Cariado, eu? O que é isso?*

Feliz: *Não acredito que você não sabe. São essas manchas pretas que apareceram em você.*

Sujinho: *É, eu vi uns buraquinhos pretos aparecendo, mas não dei atenção.*
Feliz: Isso é cárie. Começa com um pretinho, vira um buracão e pode doer. Você precisa ir ao dentista!

Sujinho: *Den... Den... Tis... Ta? Te... Tem certeza?*

Feliz: *Claro! Você não foi bem cuidado. Aposto que vai dormir sem ser escovado! Está sempre cheio de doces e restos de comida. Fio dental então, nem deve saber o que é!*

Sujinho: *É, Feliz, você tem razão. Mas agora que não tem mais jeito, vou continuar todo cariado, estragado e maltratado...*

Feliz: *Hei, pare já com esses lamentos! Em nome da nossa amizade, vou acompanhá-lo ao dentista.*

Sujinho: *Você acha que ele vai conseguir cuidar de mim?*

Feliz: *Claro que sim! Ele vai lhe mostrar como é bom ser escovado e ficar bem limpo e cuidado. Assim você vai se tornar um dentinho feliz como eu!*

E os dois dentinhos saem felizes cantando.

Você pode adaptar ou criar novos roteiros, de acordo com as características e necessidades de sua turma.

Depois do teatro, convide as crianças para realizarem a escovação. Fale da importância de cuidar dos dentes, deixando-os limpos para não ficarem cariados e doloridos como o “Sujinho”.

ATIVIDADE 88: PINTURA NO AZULEJO

OBJETIVOS:

- Promover estímulo tátil com as crianças através do contato com a tinta.
- Possibilitar a criança a realizar suas próprias escolhas, através da oferta de diversos recursos, auxiliando-a no desenvolvimento da identidade e da autonomia.
- Ampliar as possibilidades de movimentos corporais com as crianças.
- Que a criança se expresse de forma livre e espontânea, para produzir sua da arte.
- Que através da apreciação a criança valorize suas produções e as produções dos colegas.

MATERIAIS:

Aparelho de som, CDs à escolha do professor; rolos de espuma de diversos tamanhos e texturas para pintura, pincéis grandes e chatos; esponjas; tinta guache em bandejas de isopor com na figura abaixo (destas que vem com carnes e frios – presunto, mussarela, etc.); parede de azulejos; jornais para forrar o chão e fitas adesivas para unir as folhas de jornal formando um grande tapete.

Bandeja de isopor

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare o local com antecedência, forrando o chão próximo à parede de azulejos com os jornais.

Coloque o material espalhado no chão, próximo à parede de azulejos onde a atividade será feita.

Deixe que as crianças escolham o material que irão utilizar, mas cuide para que haja variedade de recursos (pincéis, rolos, esponjas, etc.). Se as crianças quiserem usar a própria mãozinha como recurso para realizarem sua arte, deixe-as à vontade!

Coloque música de fundo, enquanto elas pintam e exploram o material.

Fotografe o processo e exponha as fotos para que em outro momento, as crianças façam a apreciação, estimulando-as a valorizarem suas produções e dos colegas.

ATIVIDADE 89: PINTURA NO ESPELHO

OBJETIVOS:

- Promover estímulo tátil com as crianças através do contato com a tinta.
- Ampliar as possibilidades de movimentos corporais com as crianças.
- Que a criança se expresse de forma livre e espontânea, para produzir sua arte.
- Que através da apreciação a criança valorize suas produções e as produções dos colegas.

MATERIAIS:

Aparelho de som, CDs à escolha do professor; tinta guache em bandejas de isopor; parede de espelho; jornais para forrar o chão e fitas adesivas para unir as folhas de jornal formando um grande tapete.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Prepare o local com antecedência, forrando o chão próximo à parede de espelho, com os jornais.

Coloque as bandejas com tinta no chão, próximo à parede de espelho onde a atividade será feita.

Deixe as crianças se observarem no espelho antes de iniciarem a atividade.

Coloque música de fundo e peça para as crianças pintarem o espelho usando as mãos e a tinta.

Fotografe o processo e exponha as fotos para que em outro momento, as crianças façam a apreciação, estimulando-as a valorizarem suas produções e dos colegas.

ATIVIDADE 90: ESTÍMULO VISUAL

OBJETIVOS:

- Despertar várias reações nas crianças através de estímulos visuais diversos.
- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Promover com as crianças valores como união, cooperação, paz, responsabilidade e organização.
- Que a criança crie sua própria brincadeira e faz de conta.

MATERIAIS:

Garrafas pets de vários tamanhos, muito bem lavadas, com os seguintes materiais:

- ✓ Glitter e água;
- ✓ Canudos coloridos picados e água;
- ✓ Papel crepom colorido;
- ✓ Bolinhas de gude;
- ✓ Sagu (preparado previamente);
- ✓ Água tingida (com suco, gelatina ou anilina);
- ✓ Jornal;
- ✓ Garrafas vazias;
- ✓ E outros materiais a sua escolha.

Feche as garrafas e lacre com a tampa. Use cola de secagem instantânea ou durepóx para evitar que as crianças abram e tenham acesso ao conteúdo, que pode ser perigoso se for ingerido ou entrar em contato com os olhos.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De exploração da natureza e da cultura.

DESENVOLVIMENTO:

Espalhe as garrafas pela sala e deixe que as crianças brinquem livremente. Observe as reações, comentários e tome nota.

Ao final da brincadeira, peça para as crianças ajudarem na organização da sala, guardando as garrafas e deixando tudo em ordem.

ATIVIDADE 91: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES: AS BORBOLETAS

OBJETIVOS:

- Ampliar o repertório da criança através da leitura da letra da música, do poema e do livro dando-lhe acesso a gêneros literários distintos.
- Introduzir o hábito de leitura com as crianças.
- Promover estímulo visual com as crianças através da exposição das atividades de simetria para apreciação.
- Que a criança perceba-se como ser capaz de criar e produzir sua própria arte.

MATERIAIS:

Fotos de borboletas reais para contextualizar a atividade e as leituras.

Papel sulfite A3; tinta plástica ou cola colorida nas cores: amarela, azul, vermelha e verde; grampeador; tesoura.

Livro: “A felicidade das borboletas” (Patrícia Engel Secco).

Música Borboletinha:

Borboletinha
Está na cozinha
Fazendo chocolate
Para a madrinha
Café com leite
Vamos tomar
E a senhorita
No seu lugar

Poti Poti
Perna de pau
Olho de vidro
E nariz de Pica-pau
Pau pau.

Poema “As borboletas” (Vinícius de Moraes):

Poema: As borboletas
(Vinícius de Moraes)

Brancas
Azuis
Amarelas
E pretas
Brincam
Na luz
As belas
Borboletas

Borboletas brancas
São alegres e francas.

Borboletas azuis
Gostam muito de luz.

As amarelinhas
São tão bonitinhas!

E as pretas, então...
Oh, que escuridão!

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Esta sequência poderá ser feita em dois dias, fica a critério do professor. Faça a leitura dos textos para as crianças.

Depois mostre as fotos das borboletas e cante a música borboletinha junto com elas.

SIMETRIA:

Os objetos, os animais, os vegetais, os minerais e as pessoas que estão a nossa volta podem ser classificados, quanto à forma, em simétricos e assimétricos.

Quando se quer saber se uma figura ou um objeto qualquer é simétrico ou assimétrico, deve-se traçar uma linha dividindo-o ao meio. Se os dois lados forem iguais, tem-se uma figura simétrica. Se os dois lados forem diferentes, ela é assimétrica.

ATIVIDADE: SIMETRIA

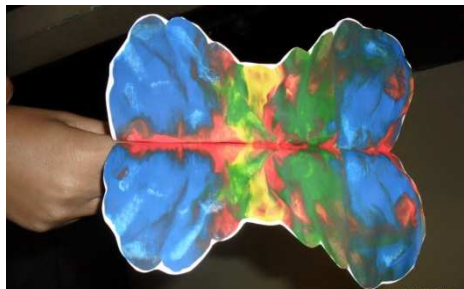
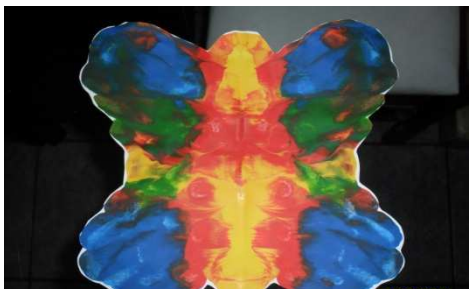
Chame as crianças, uma de cada vez, para fazerem a atividade de simetria Pegue uma folha de sulfite A3, dobre-as ao meio, espalhe um pouco de cada tinta no centro, feche a folha. Com a mão da criança, ajude a espalhar a tinta dentro do papel. Abra e aparecerá uma imagem parecida a de uma borboleta, veja:

Coloque um pouco de tinta no papel

Feche o papel e passe a mão da criança, tentando formar o desenho de uma borboleta:

Abra o papel e está pronta a atividade de simetria, que lembra a forma de uma borboleta.

Coloque as borboletas das crianças para secarem em um varal. Depois de secas, corte em volta da pintura, no formato da borboleta e grampeie no centro, como mostram as imagens, deixando um espaço para encaixar o dedo.

Entregue para as crianças brincarem e levarem para casa.

ATIVIDADE 92: PÊNDULO

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento, por meio do ato motor, através de atividades como: bater e correr da bola, empurrá-la, desviar-se dela, socá-la.
- Que individualmente ou em grupo as crianças criem novas possibilidades de brincar.

MATERIAIS:

Confecção dos pêndulos: amarre algumas bolas com barbante, pelo pino que protege a saída de ar e fixe com fita adesiva para não soltar.

Pendure os pêndulos em ganchos no teto e deixe na altura das crianças.

Utilize bolas coloridas e de preferência que não sejam leves demais.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Espalhe os pêndulos pela sala, antes das crianças entrarem. Depois as convide a baterem nos pêndulos, empurrando-os para qualquer direção. Ensine-as a correr dos pêndulos, evitando que as acerte.

Deixe-os brincar livremente.

ATIVIDADE 93: MÓBILES COM CABIDES

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Que individualmente ou em grupo as crianças criem novas possibilidades de brincar.
- Promover estímulos auditivo, tátil e visual com as crianças, através da observação e manuseio.

MATERIAIS:

Utilize cabides para pendurar os móbiles no teto. Elas deverão ficar em uma altura que permita à criança explorar as texturas, produzir sons e observar as cores e formas dos objetos.

Pendure nos móbiles:

- ✓ Objetos sonoros como sinos, chocalhos e outros.
- ✓ Objetos coloridos: bonecos, pelúcias, brinquedos...
- ✓ Ou sucatas.

Sugestões de modelos de móbiles (deixe-os na altura da criança):

Foto do blog “Para além do cuidar”.

Foto do blog: “Recursos do Educa na Web”.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Os exemplos acima são decorativos e servem somente para ilustrar. A intenção desta atividade é que a criança tenha acesso aos objetos, possibilitando a exploração dos mesmos.

Fixe os móbiles em ganchos no teto da sala e cuide para que fiquem na altura das crianças (que não permita puxar os objetos, apenas tocar, bater as mãos).

Deixe que elas toquem os objetos, produzam sons, sintam as texturas e percebam as cores e formas.

ATIVIDADE 94: LUZ E SOMBRA

Luz: *Radiação eletromagnética capaz de provocar sensações visuais no observador.*

Sombra: *Espaço sem luz ou escurecido pela interposição de um corpo opaco ou reprodução numa superfície mais clara do contorno de uma figura que se interpõe entre esta e o foco luminoso.*

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Que individualmente ou em grupo as crianças criem novas possibilidades de brincar.
- Que as crianças reconheçam, identifiquem e nomeiem os objetos e animais nas sombras projetadas.
- Incentivar as crianças a brincarem com as sombras, tentando alcançá-las.
- Que as crianças produzam sombras utilizando o próprio corpo (através das mãos, pés, balançando a cabeça para ver a sombra se mover, etc.).
- Ampliar as possibilidades de movimentos das crianças, estimulando-a a executar movimentos com as mãos e outras partes do corpo, para que produza novas sombras.
- Despertar reações diversas nas crianças através das projeções (alegria, medo, contentamento...).
- Que as crianças brinquem livremente com as sombras e feixes de luz.
- Enfatizar com as crianças alguns conceitos: luz e sombra; aceso e apagado; escuro e claro.

MATERIAIS:

Abajur; lanternas; retroprojetor; vela; fósforo; cobertores para escurecer a sala; moldes de papelão em formato de animais e outros objetos: cadeira, mesa, criança, estrela, coração, quadrado, círculo, triângulo, etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- artísticas.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Escureça a sala com cobertores. Pegue um aparelho de retroprojetor para criar um feixe de luz, no qual você e as crianças poderão produzir sombras.

Leve as crianças para a sala, previamente preparada, e brinque com o interruptor, acendendo e apagando a luz, verbalizando os conceitos respectivos a cada ação.

Deixe a luz apagada e ligue o projetor ou abajur. Comece a projetar as sombras nas paredes da sala, no chão e observe as reações das crianças. Incentive-os a nomearem os objetos, perguntando-lhes “o que é isso?”

Convide-os a moverem-se em frente à luz do projetor para visualizarem a própria sombra.

Acenda a vela e desligue o projetor, para que vejam que a vela também produz luz, embora seja uma luz mais fraca. Deixe que soprem a vela para apagá-la e quando estiverem no escuro, enfatize o conceito.

Acenda o fósforo e deixe que observem a pequena luz produzida por ele.

Ainda no escuro, pegue uma lanterna e faça a luz correr pela sala. Depois ofereça as lanternas para que as crianças criem seus próprios feixes de luz.

No escuro novamente, ligue outra vez o projetor e deixe que as crianças brinquem livremente com as sombras.

ATIVIDADE 95: BRINCADEIRAS DE RODA

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Ampliar as possibilidades de movimento das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento.
- Auxiliar a criança a desenvolver movimentos circulares;
- Possibilitar à criança a ampliação de seu repertório cultural.
- Favorecer o desenvolvimento da oralidade da criança, através das cantigas de roda.
- Auxiliar a criança na descoberta dos limites do próprio corpo e dos colegas.

MATERIAIS:

Cantigas de roda.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Faça rodas pequenas, com quatro ou cinco crianças de cada vez. Cante cantigas de roda da cultura brasileira (ciranda cirandinha; caranguejo não é peixe; atirei o pau no gato...).

ATIVIDADE 96: KARAOKE

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Estimular a oralidade e ampliação do repertório da criança.
- Que a criança se expresse de forma espontânea através da música.
- Possibilitar à criança desenvolver habilidades artísticas musicais.
- Promover estímulos sonoros com as crianças, através da audição da própria voz, da voz do professor e da voz dos colegas, reproduzidas e modificadas pelo uso do microfone e aparelho de som.

MATERIAIS:

Aparelho de som, CD de cantigas conhecidas pelas crianças, microfones.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Ligue o aparelho de som e cante algumas músicas conhecidas da turma no microfone. Passe o microfone para as crianças e incentive-as a cantar nele como você fez.

Mostre à criança que dá para dançar enquanto canta, mas faça isso de forma natural.

Observe as reações das crianças e incentive todos a participarem.

ATIVIDADE 97: DE QUEM É?

OBJETIVOS:

- Que a criança identifique e cuide de seus pertences.
- Que a criança identifique os objetos dos colegas.
- Que a criança verbalize o próprio nome e o nome dos colegas.
- Mostrar à criança que o nome é a marca da identidade.
- Auxiliar a criança no desenvolvimento de sua identidade e autonomia.

MATERIAIS:

Algumas roupas e objetos seus e das crianças. Uma caixa ou cesto.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.

DESENVOLVIMENTO:

Coloque nome nas roupas e objetos para evitar transtornos.

Guarde as roupas e objetos dentro da caixa ou do cesto.

Convide as crianças a sentarem-se na roda.

Uma a uma, vá retirando as peças e pergunte: “de quem é esta calça azul?”; “De quem é esta chupeta rosa?”; “De quem é esta mochila?”.

Observe se o dono da roupa ou objeto se manifesta quando seus pertences são expostos.

Independente das crianças acertarem ou não, diga o nome do dono dos pertences.

Enfatize com as crianças que cada um deve cuidar das suas coisas.

ATIVIDADE 98: LEVE OU PESADO?

OBJETIVOS:

- Oferecer à criança o contato com os conceitos matemáticos: leve e pesado.
- Que a criança verbalize os conceitos trabalhados na atividade, compreendendo a diferença entre elas.

MATERIAIS:

Selecione objetos que contemplem os conceitos: leve e pesado.

De preferência, utilize objetos semelhantes: bola leve e bola pesada; caixa leve e caixa pesada; garrafa leve e garrafa pesada; lata leve e lata pesada, etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Do conhecimento e cuidado com o ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- De apropriação do conhecimento matemático.

DESENVOLVIMENTO:

Espalhe os objetos pela sala. Incentive as crianças a levantarem todos os objetos, enfatizando os conceitos de leve e pesado.

Observe as reações das crianças em relação a cada objeto.

Levante um objeto pesado e faça uma "cara cansada" e diga: "ufa, que caixa pesada!". Levante um objeto um objeto leve e sorria dizendo: "esta caixa está leve, ainda bem!".

ATIVIDADE 99: MEU NOME

OBJETIVOS:

- Que a criança verbalize seu nome e o nome dos colegas.
- Que a criança identifique os colegas quando os nomes forem pronunciados.
- Auxiliar a criança na construção de sua identidade, como membro de um grupo social, neste caso, como parte integrante e importante na turma da escola.

MATERIAIS:

Fichas com fotos das crianças, devidamente plastificadas para elas manusearem.

Músicas para trabalhar os nomes:

Melodia de "O sapo não lava o pé"
"__________ não lava o pé
Não lava porque não quer
Tem água na casa dele (a)
Não lava o pé porque não quer
Mas que chulé!"

"__________ comeu pão
Na casa do João
__________ comeu pão
Na casa do João
Foi você, ___________?"

"Se eu fosse um peixinho
E soubesse nadar
Eu tirava o (a) ___________
Do fundo do mar."

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.

- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Mostre as fichas com as fotos das crianças na roda e pergunte “quem é este (a)?” ou “qual o nome desta criança?”

Peça para que o dono da ficha venha buscá-la e em seguida, volte ao seu lugar.

Recolha as fichas e cante as músicas dizendo o nome de cada um, mostrando a foto da criança, apontando para ela ou aproximando-se dela para que todos visualizem onde ela está.

ATIVIDADE 100: MINGAU DIVERTIDO

OBJETIVOS:

- Que todas as crianças participem, aproveitem e deleitem-se com a brincadeira.
- Tornar o ambiente visualmente interessante e colorido juntamente com a criança, de modo que ela sinta-se à vontade para expressar-se livremente.
- Que a criança encontre soluções para situações problema, que venham a surgir em decorrência do chão molhado e escorregadio, dificultando seus movimentos.
- Promover estímulos visual, tátil e auditivo através do contato com o mingau.
- Ampliar as possibilidades de movimento da criança, através do ato motor, com ações diversas: engatinhar, rolar, deslizar, escorregar, sentar, andar, etc.

MATERIAIS:

Mingau:

Dissolva 1 colher de amido de milho para cada copo de água. A quantidade é de acordo com o número de crianças e espaço disponível para a atividade. Coloque pitadas de corante alimentício até ficar da cor que você deseja e leve ao fogo, mexendo até engrossar. Deixe esfriar.

Avise os pais para enviarem roupas velhas para o dia desta atividade.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Espalhe o mingau no chão da sala e estimule-os a andar, engatinhar, rolar, deslizar e brincarem sobre o mingau.

Atenção para que elas se divirtam e não se machuquem, pois o chão estará escorregadio.

ATIVIDADE 101: CABANA TRANSPARENTE

OBJETIVOS:

- Auxiliar a criança na construção do faz de conta.
- Promover interação entre a criança, os colegas e professor.
- Auxiliar a criança a desenvolver o controle sobre seus movimentos, adequando-os em espaços pequenos.
- Que a criança compreenda seus limites corporais, explorando todas as possibilidades de movimentos em espaços pequenos, que mudam de forma quando manipulados.
- Ampliar o campo visual da criança, através do uso de transparências.
- Promover estímulos visuais e táteis com as crianças, através do manuseio e exploração do material.

MATERIAIS:

Plásticos grandes usados para forrar toalhas de mesa. Estes plásticos são vendidos em rolos, por metro.

Construa a cabana na sala com estes plásticos.

Objetos coloridos; móbiles para pendurar dentro e fora da cabana; objetos sonoros.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:

- Voltadas ao conhecimento e cuidado de si, do outro, do ambiente.
- De exploração da linguagem verbal.
- De exploração da linguagem corporal.
- Do brincar e imaginar.
- Com a expressividade das linguagens artísticas.

DESENVOLVIMENTO:

Monte a cabana na sala e pendure alguns objetos coloridos dentro e fora dela. Você poderá utilizar móbiles, se desejar.

Observe a reação das crianças, se elas tentam pegar os móbiles através do plástico transparente, se ficam confusas com a transparência.

Deixe-as brincar livremente na cabana com os brinquedos sonoros e móbiles (altura do móbile: que permita tocar, bater as mãos e tentar alcançar, e não possibilite à criança puxar os objetos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BLOG ASSUNTOS DA ANA. "Simetria e Assimetria". http://assuntosdaana.blogspot.com. Março, 2010.

- BLOG DO DIARINHO. "Você já fez capucheta?". http://blogdiarinho.blogspot.com. Janeiro, 2011.

- BLOG EDUCAÇÃO INFANTIL CRIATIVA. "Dicas para trabalhar com o maternal – Sugestões de Atividades". http://edu-infantilcriativa.blogspot.com. Março, 2008.

- BLOG PARTILHANDO IDEIAS ESCOLARES. "Entre as sombras e as luzes: um contraste que diverte e ensina" http://partilhandosugestoesescolares.blogspot.com

- GUIA PRÁTICO PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

- GOOGLE IMAGES. http://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&tab=wi

- JESUS, Cátia Aparecida de O. Sousa de. Jogos para Crianças,1ª Edição. Ed. Minelli: São Paulo, 2008.

- JESUS, Cátia Aparecida de O. Sousa de. Atividades. Blog Tudo para Educadores. HTTP://www.tudoparaeducadores.blogspot.com. Maio, 2011.

- REVISTA NOVA ESCOLA EDUCAÇÃO INFANTIL. Edição Especial nº 09. Ed. Abril: Abril, 2006.

- QUEIROZ, Tânia Dias. Origami & Folclore. Êxito: São Paulo, 2003.

- REVISTA PROJETOS ESCOLARES CRECHE. Ano 1, Nº 01. Ed. Online: São Paulo.

- REVISTA NOVA ESCOLA EDUCAÇÃO INFANTIL. Edição Especial nº 17. Ed. Abril: Janeiro, 2008.

- REVISTA NOVA ESCOLA EDUCAÇÃO INFANTIL. Edição Especial nº 15. Editora Abril. Agosto, 2007.

- SANTOS, Maria Cristina dos. Móbiles. BLOG PARA ALÉM DO CUIDAR. http://paraalmdocuidar-educaoinfantil.blogspot.com. Junho, 2009.

- SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Tempos e Espaços para a infância e suas linguagens nos CEIs, creches e EMEIs da cidade de São Paulo. /Secretaria Municipal de Educação. São Paulo, SME/ DOT, 2006.

- SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. São Paulo é uma escola – Manual de brincadeiras/ Secretaria Municipal de Educação. São Paulo, SME/ DOT, 2006.

- SÃO PAULO (SP), Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações Curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para Educação Infantil/ Secretaria Municipal de Educação. São Paulo, SME/ DOT, 2007.

- WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. http://pt.wikipedia.org